

E-book da xiloteca



LATECMA

2023

*Universidade Estadual da Região
Tocantina do Maranhão*

*Laboratório de Anatomia
e Tecnologia da Madeira*

E-book da xiloteca

Argel Costa Souza

Bárbara Vieira dos Santos

Izabella Rabelo da Silva Vieira

Railton Morais Oliveira

Gabriele Silva Gomes

Virna Santos da Silva

Weslaine Galvão Rodrigues

Joabel Raabe

Imperatriz, 2023

SUMÁRIO

03	●	<i>Astronium</i> sp.
06	●	<i>Bagassa</i> sp.
09	●	<i>Bertholletia</i> sp.
12	●	<i>Caryocar</i> sp.
15	●	<i>Chrysophyllum</i> sp.
18	●	<i>Copaifera</i> sp.
21	●	<i>Couratari</i> sp.
24	●	<i>Dinizia excelsa</i> sp.
27	●	<i>Diploptropis</i> sp.
30	●	<i>Dipteryx</i> sp.
33	●	<i>Enterolobium</i> sp.
36	●	<i>Erisma</i> sp.
39	●	<i>Eschweilera</i> sp.
42	●	<i>Handroanthus</i> sp.
45	●	<i>Hymenaea</i> sp.
48	●	<i>Hymenolobium</i> sp.
51	●	<i>Lecythis</i> sp.
54	●	<i>Manilkara</i> sp.
57	●	<i>Ocotea</i> sp.
60	●	<i>Peltogyne</i> sp.
63	●	<i>Piptadenia</i> sp.
66	●	<i>Pouteria</i> sp.
69	●	<i>Qualea</i> sp.
72	●	<i>Schizolobium</i> sp.
75	●	<i>Sterculia</i> sp.
78	●	<i>Tachigali</i> sp.
81	●	<i>Tectona</i> sp.
84	●	<i>Terminalia</i> sp.

A

GÊNERO

Astronium sp.

FAMÍLIA

Anacardiaceae

- *Astronium concinnum* Schott
- *Astronium fraxinifolium* Schott
- *Astronium graveolens* Jacq.
- *Astronium urundeuva* (M.Allemão) Engl.

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira pesada, com densidade alta ($> 0,72 \text{ g.cm}^3$), sendo bastante durável, com alta resistência ao ataque de fungos. Cerne e alburno distintos pela cor, cerne amarronzado ou rosado, com alburno pouco diferenciado. Textura média, prevalentemente grã entrecruzada ou reversa. Anéis de crescimento pouco distinto.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Espécie: *Astronium fraxinifolium* Schott.



Fonte: Carvalho (2010).

GÊNERO

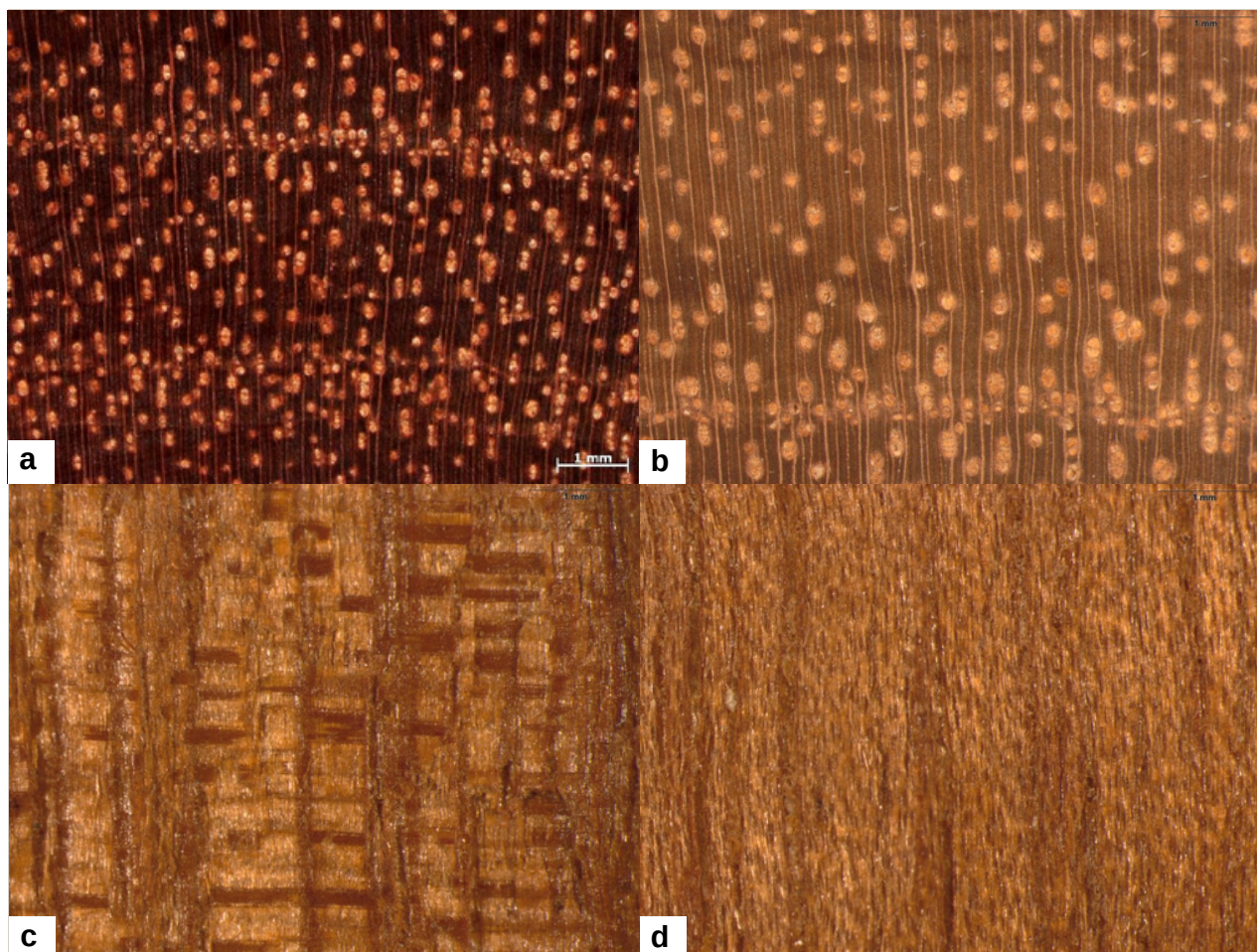
Astronium sp.

FAMÍLIA

Anacardiaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Astronium graveolens* Jacq.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Astronium graveolens* Jacq.) Vasos observados, visíveis a olho nu, com distribuição difusa, agrupados em proporções semelhantes de vasos solitários e em múltiplos radiais, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval. Parênquima do tipo em faixas estreitas ou em linhas ou em faixas marginais ou simulando faixas marginais. Estratificação não observada na superfície tangencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa. Brasília, DF, vol. 4, p. 233-240, 2010.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**.

Disponível em:

<https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html>. Acesso em: 06 mai. 2023.

SILVA-LUZ, C.L.; PIRANI, J.R.; PELL, S.K.; MITCHELL, J.D. *Anacardiaceae in Flora e Funga do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em:

<<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB4382>>. Acesso em: 06 mai. 2023.

B

GÊNERO

Bagassa sp.

FAMÍLIA
Moraceae



● *Bagassa guianensis* Aubl.

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira pesada, de fácil trabalhabilidade, com densidade moderadamente densa a muito densa (> 0,70 a 0,85 g.cm³). Cerne apresenta coloração amarelo-queimado e alburno amarelo-pálido, ambos diferenciados pela cor e pouca distinção dos anéis de crescimento. Possui grã irregular, direta ou reversa, textura média a grossa. Possui resistência ao ataque e decomposição por organismos xilófagos .

OCORRÊNCIA

- Norte (Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
- Nordeste (Maranhão)
- Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Minas Gerais)

Espécie: *Bagassa guianensis* Aubl.



Fonte: Carvalho (2010).

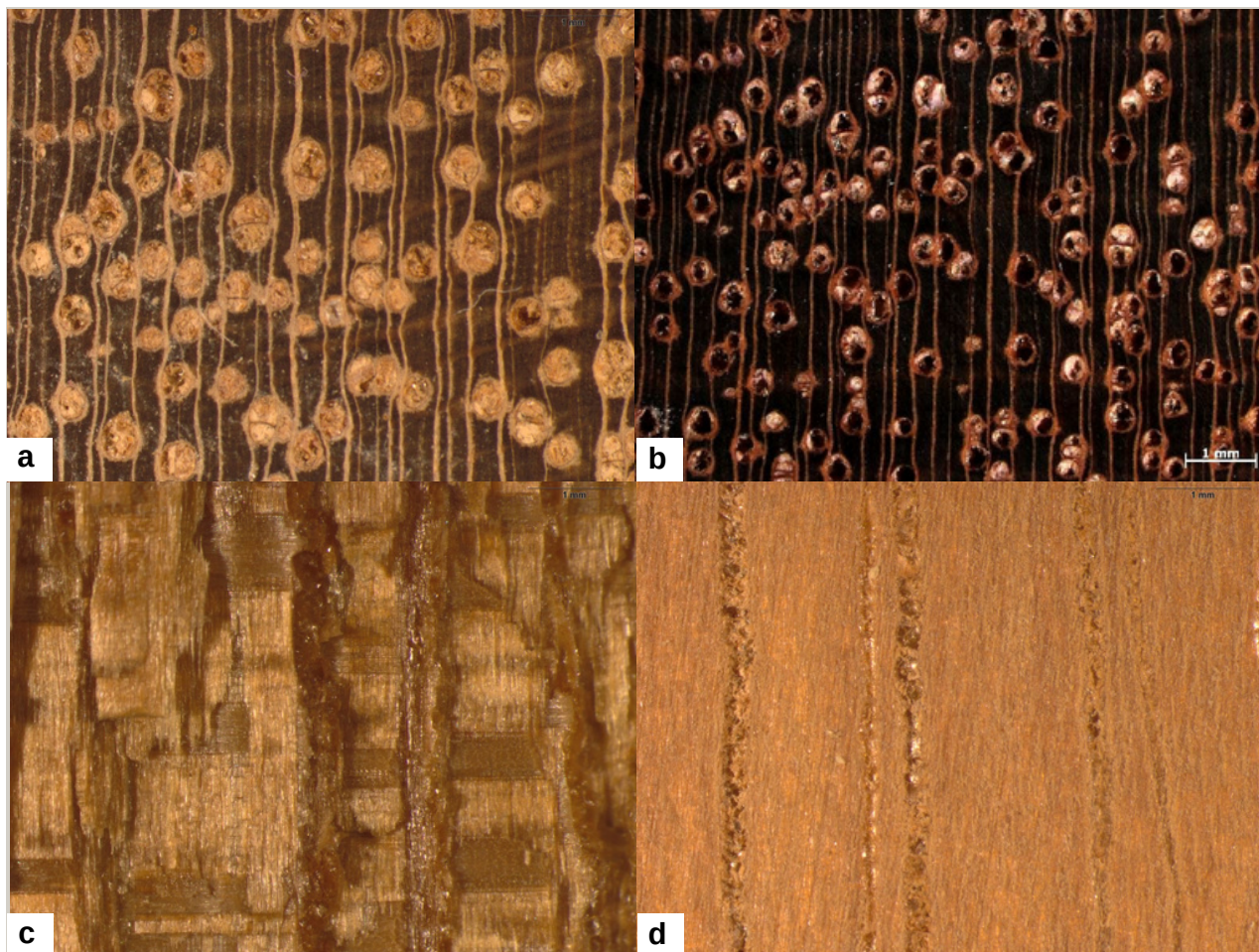
GÊNERO/ESPÉCIE

Bagassa guianensis

FAMÍLIA
Moraceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Bagassa guianensis* Aubl.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Bagassa guianensis* Aubl.) Vasos observados, visíveis a olho nu, com distribuição difusa, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos sem padrão definido, com seção transversal de formato circular a oval e em maior parte obstruídos. Parênquima axial não observado. Estratificação dos raios não observada na superfície tangencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies arbóreas brasileiras**. Embrapa. Brasília, DF. vol. 4, 2010.

MACHADO, A. F. P.; TEIXEIRA, M.D.R. *Bagassa in Flora e Funga do Brasil*. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em:
<<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB19766>>. Acesso em: 13 mai. 2023

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**. Disponível em:
<https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html>. Acesso em: 13 mai. 2023

B

GÊNERO

Bertholletia sp.

FAMÍLIA
Lecythidaceae

- *Bertholletia excelsa* Bonpl.

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira moderadamente dura ao corte transversal, com pouca durabilidade e densidade varia de média a moderadamente alta ($> 0,63 \text{ g.cm}^3$). Cerne e alburno pouco distintos pela cor, cerne castanho levemente rosado e alburno acinzentado, anéis de crescimento distintos pela frequência de faixas de parênquima, grã direita, textura média. Resistente ao ataque de organismos xilófagos (fungos e insetos).

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
- Centro-Oeste (Mato Grosso)

Espécie: *Bertholletia excelsa* Bonpl.



Fonte: Arboreo.net (2003); Fieldmuseum [s.d].

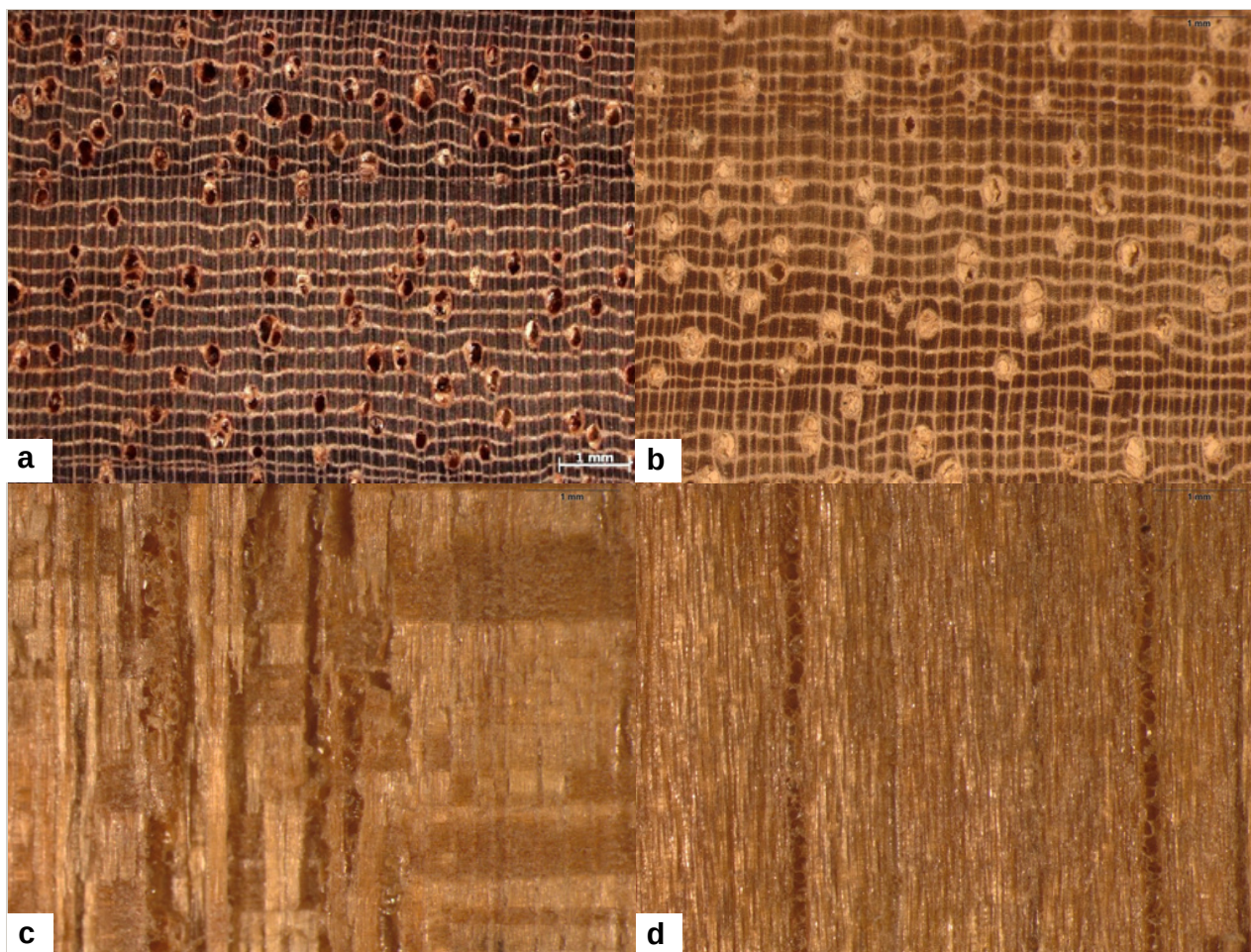
GÊNERO/ESPÉCIE

Bertholletia excelsa

FAMÍLIA
Lecythidaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Bertholletia excelsa* Bonpl.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Bertholletia excelsa* Bonpl.) Vasos visíveis a olho nu, com distribuição difusa, agrupados em proporções semelhantes de vasos solitários e em múltiplos radiais, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em sua maioria obstruídos. Parênquima axial observado, visível a olho nu, do tipo e, faixas estreitas, em linhas ou em faixas reticuladas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CATENACCI, F. S.; RIBEIRO, M.; SMITH, N. P.; CABELLO, N. B. Bertholletia in **Flora e Funga do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB23423>>. Acesso em: 13 mai. 2023

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**. Disponível em: <https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html>. Acesso em: 13 mai. 2023

C

GÊNERO

***Caryocar* sp.** | FAMÍLIA
Caryocaraceae

- *Caryocar brasiliense* Cambess
- *Caryocar coriaceum* Wittm
- *Caryocar cuneatum* Wittm
- *Caryocar glabrum* (Aubl.) Pers.
- *Caryocar villosum* (Aubl.) Pers.

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira pesada, de alta densidade ($> 0,72 \text{ g.cm}^3$), boa resistência mecânica. Cerne de cor predominantemente branca, com albúrne pouco diferenciado. Textura grossa, prevalentemente grã diagonal a reversa. Anéis de crescimento pouco distintos. Alta resistência ao ataque de agentes xilófagos. Baixa permeabilidade às soluções preservantes.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná)

Espécie: *Caryocar brasiliense* Cambess.

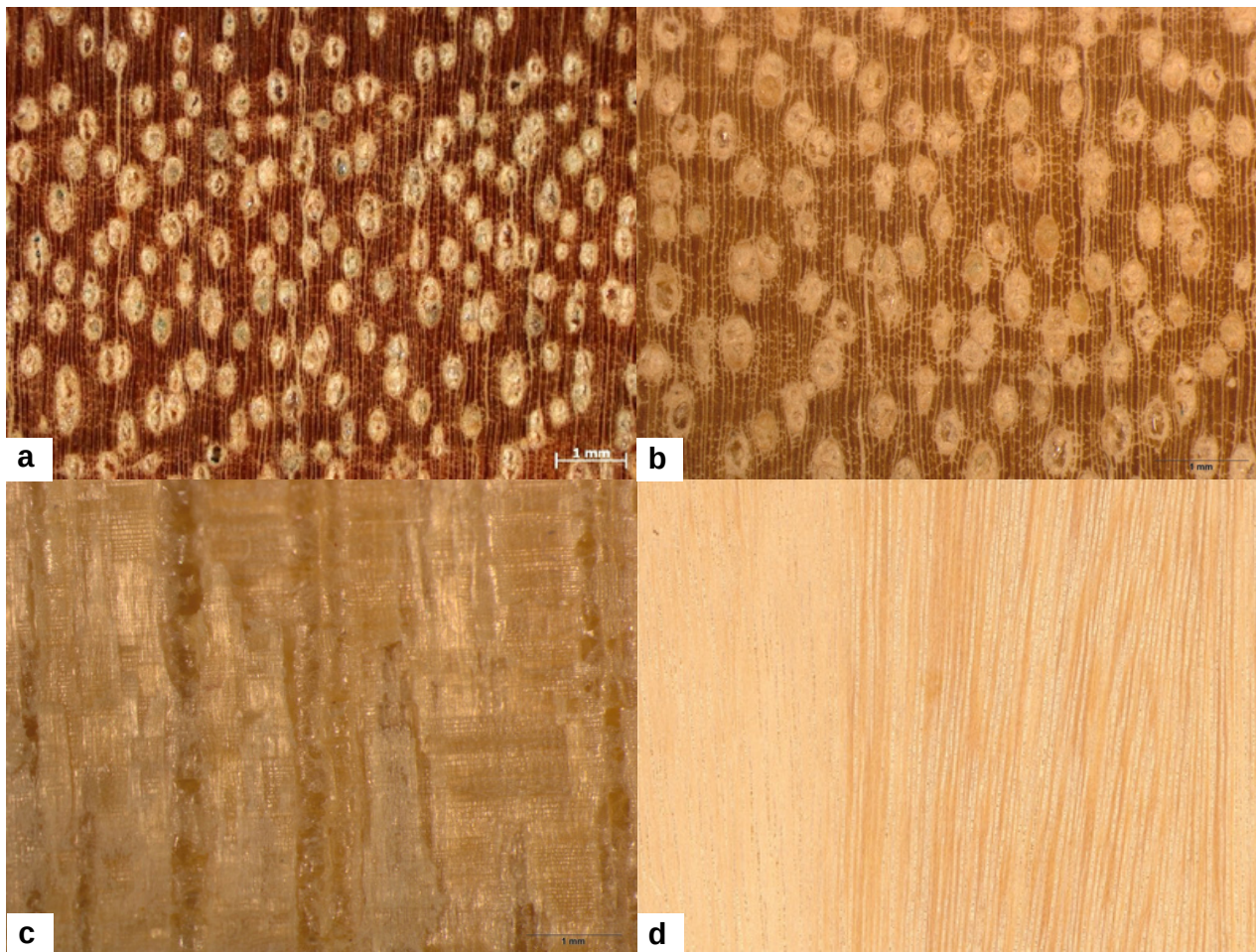


Fonte: Carvalho (2008).

GÊNERO
Caryocar sp. | FAMÍLIA
Caryocaraceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Caryocar glabrum* (Aubl.) Pers.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Caryocar glabrum* (Aubl.) Pers.) Vasos observados, visíveis a olho nu, com distribuição difusa, agrupados em proporções semelhantes de vasos solitários e em múltiplos radiais, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval. Parênquima observado, do tipo apotraqueal difuso ou apotraqueal difuso em agregados. Estratificação não observada na superfície tangencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies arbóreas brasileiras**. Embrapa. Brasília, DF. vol. 3, 2008.

PRANCE, G.T.; PIRANI, J.R. Caryocaraceae in **Flora e Funga do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB6687>>. Acesso em: 22 mai. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**. Disponível em: <https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html>. Acesso em 22 mai. 2023.

C

GÊNERO

Chrysophyllum sp. | FAMÍLIA
Sapotaceae

- *Chrysophyllum flexuosum* Mart.
- *Chrysophyllum gonocarpum* (Mart. & Eichler ex Miq.) Engl.
- *Chrysophyllum januariense* Eichler
- *Chrysophyllum lucentifolium* Cronquist

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira moderadamente pesada e com densidade entre média a alta (> 0,69 g.cm³ a 0,75 g.m³). Cerne e alburno normalmente indistintos, cerne com coloração amarelada ou marrom-pálido. Textura fina a média, grã geralmente direita. Camadas de crescimento comumente pouco distintas. Pouco resistente a ataques por insetos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Espécie: *Chrysophyllum gonocarpum* (Mart. & Eichler ex Miq.) Engl.



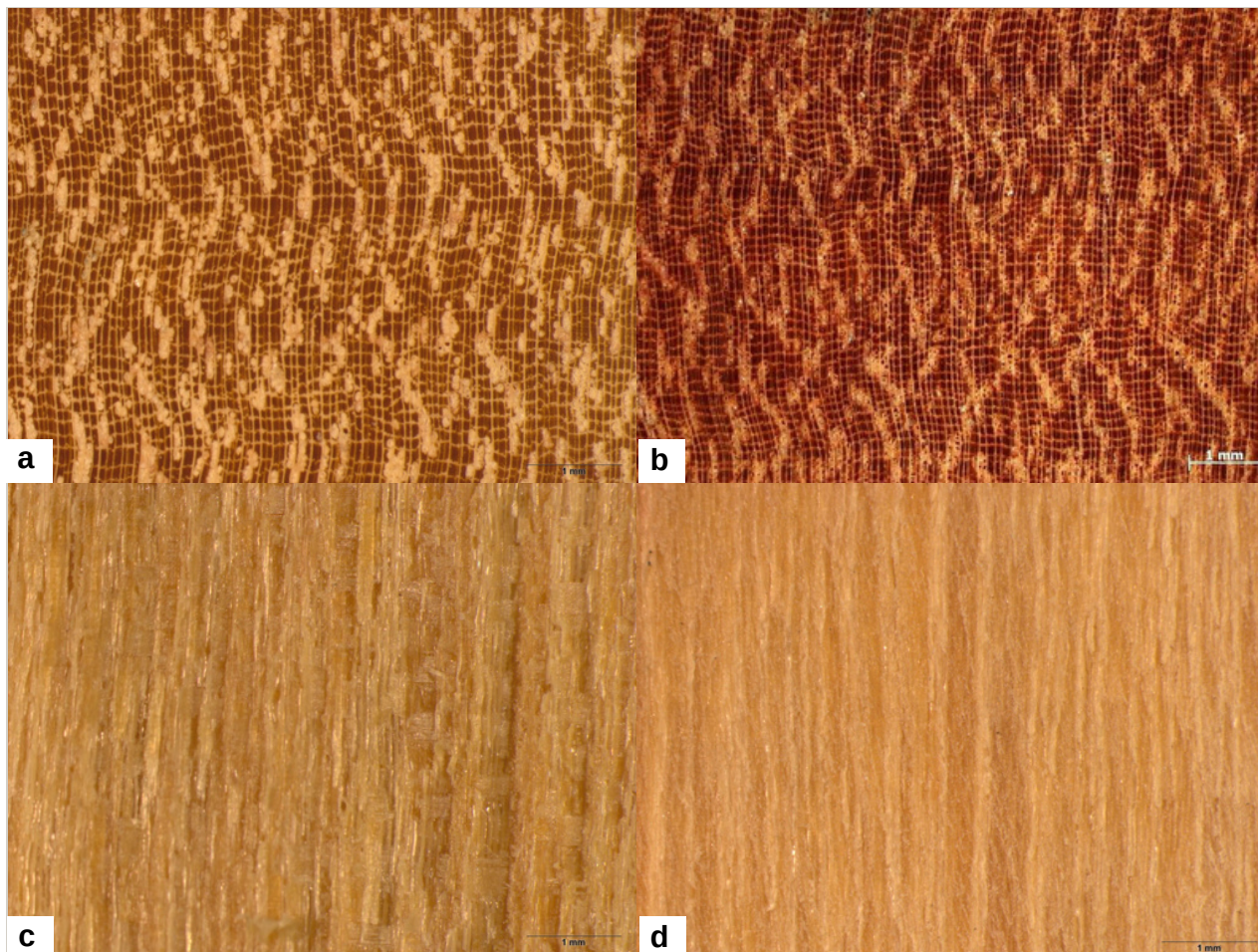
Fonte: Carvalho (2006).

GÊNERO

Chrysophyllum sp. | FAMÍLIA
Sapotaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Chrysophyllum lucentifolium* subsp. *pachycarpum* Pires & T.D.Penn.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Chrysophyllum lucentifolium* subsp. *pachycarpum* Pires & T.D.Penn.) Vasos observados, com distribuição difusa, agrupados predominantemente em múltiplos radiais, dispostos em cadeias radiais, com seção transversal de formato circular a oval, vasos desobstruídos. Parênquima observado, do tipo em faixas estreitas ou em linhas. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, sendo visíveis a olho nu na superfície transversal, raios pouco contrastados na superfície radial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa Florestas, vol. 2, p. 63-70, 2006.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Maçarandubarana**. Disponível em:
<https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=63>.
Acesso em: 07 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**.
Disponível em:
<https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html>. Acesso em 22 mai. 2023.

C

GÊNERO

Copaifera sp.

FAMÍLIA

Fabaceae

- *Copaifera arenicola* (Ducke) J.Costa & L.P.Queiroz
- *Copaifera cearensis* Huber ex Ducke
- *Copaifera coriacea* Mart.
- *Copaifera depilis* Dwyer
- *Copaifera duckei* Dwyer

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira moderadamente pesada com densidade que varia de média à alta (> 0,62 g.cm³). Cerne e alburno distintos pela cor, o cerne apresenta coloração que varia de vermelho a arroxeadado e alburno. Textura média a grossa, com grã direita. Anéis de crescimento distintos. Possui resistência ao ataque de fungos e cupins.

OCORRÊNCIA

- Norte: (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Nordeste: (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)
- Centro-Oeste: (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste: (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul: (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Espécie: *Copaifera langsdorffii* Desf.



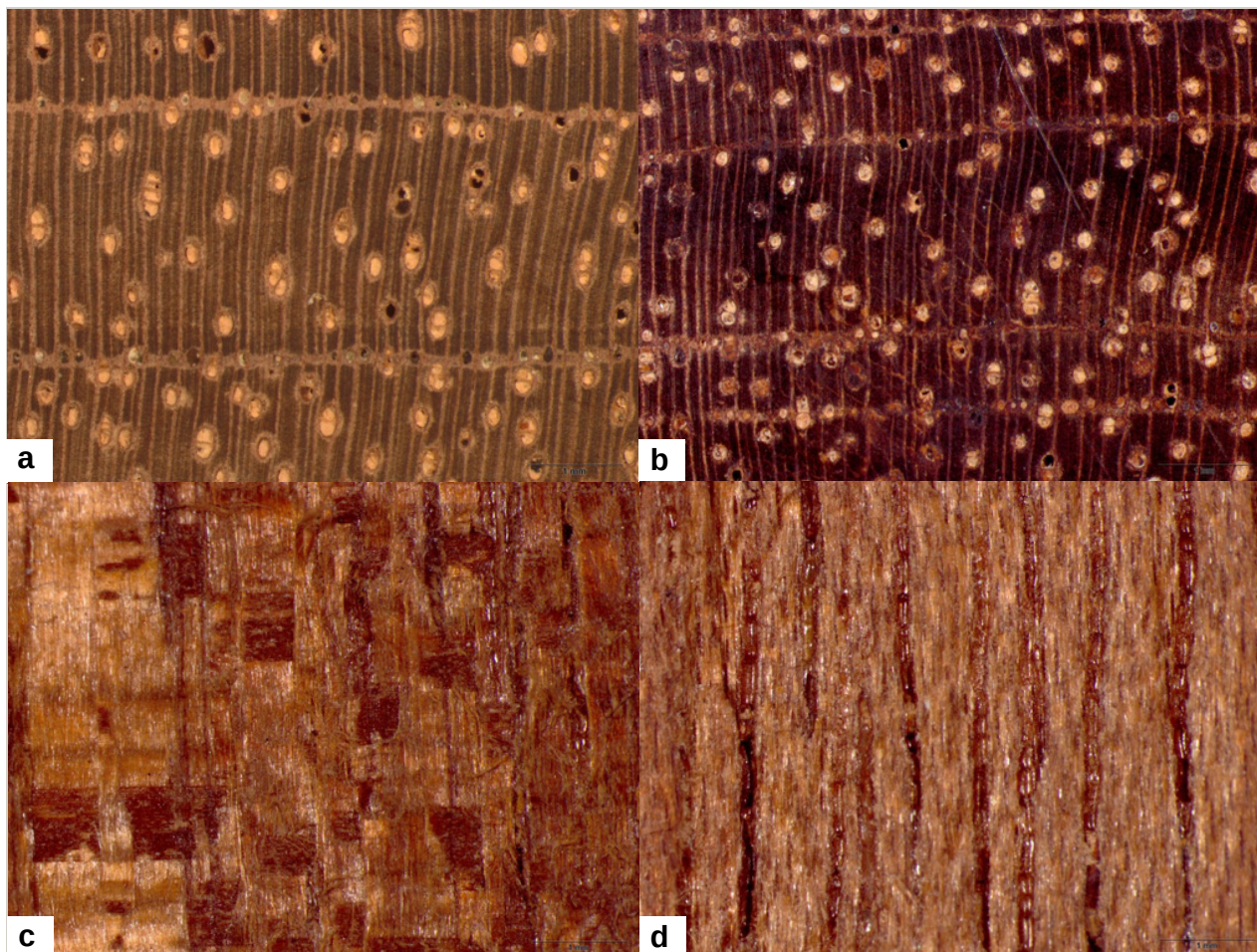
Fonte: BioDiversity4All [s.d].

GÊNERO

Copaifera sp. | FAMÍLIA
Fabaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Copaifera duckei* Dwyer.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Copaifera duckei* Dwyer) Vasos observados, visíveis a olho nu, com distribuição difusa, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval e em parte obstruídos. Parênquima observado, visível a olho nu, do tipo paratraqueal vasicêntrico ou em faixas marginais ou simulando faixas marginais. Estratificação não observada na superfície tangencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, J. A. S. **Copaifera in Flora e Funga do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB22895>>. Acesso em: 08 mai. 2023

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**.

Disponível em:

https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 08 mai. 2023.

C

GÊNERO

Couratari sp.

FAMÍLIA

Lecythidaceae

- *Couratari asterophora* Rizzini
- *Couratari asterotricha* Prance
- *Couratari atrovinosa* Prance
- *Couratari guianensis* Aubl.
- *Couratari longipedicellata* W.A.Rodrigues

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira moderadamente pesada, com densidade média (> 0,50 - 0,68 g.cm³). Cerne e albarno indistintos pela cor, cerne apresentada cores que variam de amarelado a acinzentado. Textura média, com grã direita. Anéis de crescimento geralmente pouco distintos. Apresenta baixa resistência ao ataque de organismos xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
- Nordeste (Bahia, Maranhão)
- Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Espécie: *Couratari guianensis* Aubl.



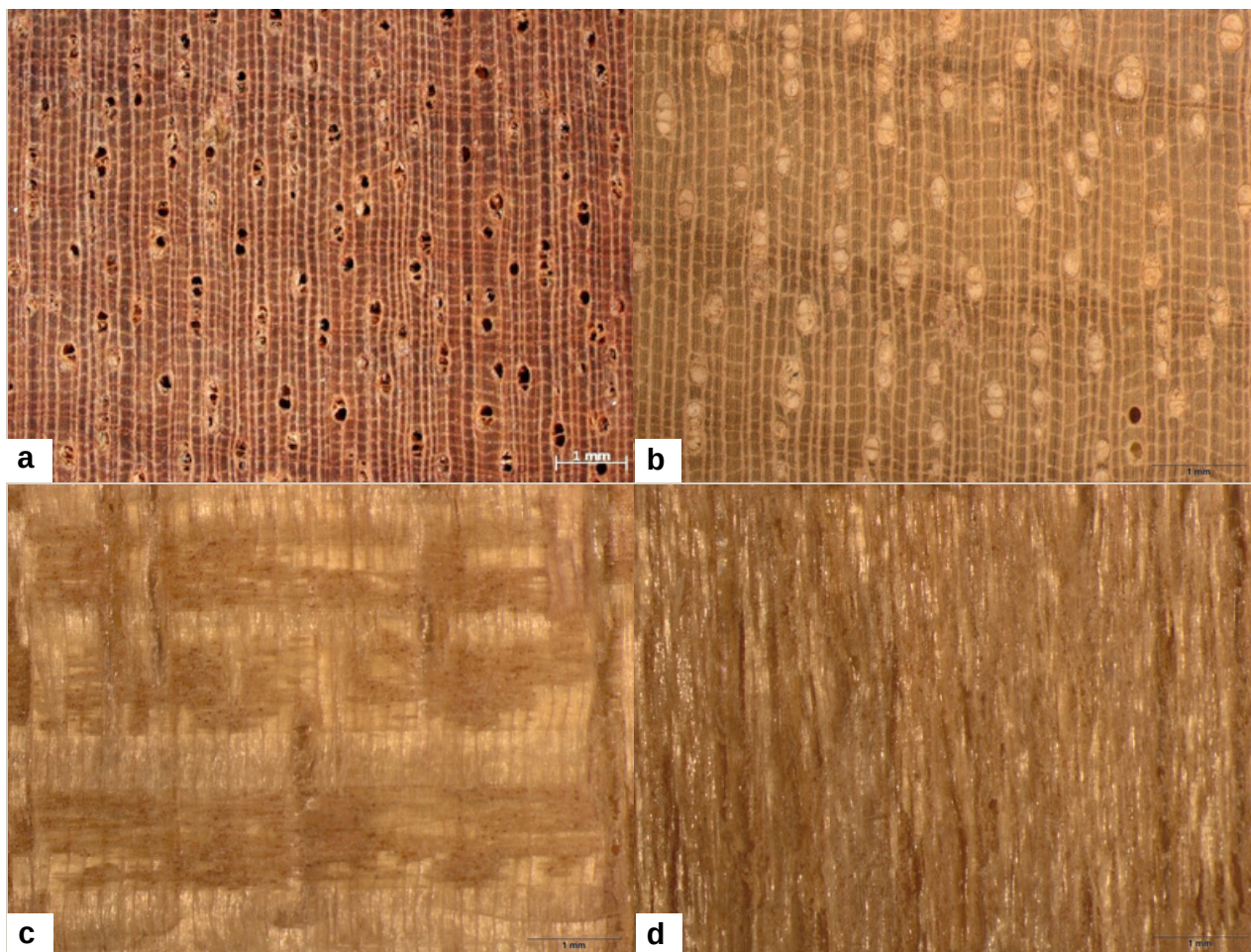
Fonte: BioDiversity4All (2021).

GÊNERO

Couratari sp. | FAMÍLIA
Lecythidaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Couratari guianensis* Aubl.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Couratari guianensis* Aubl.) Vasos observados, visíveis a olho nu, vasos com distribuição difusa, de frequência baixa, agrupados em proporções semelhantes de vasos solitários e em múltiplos radiais, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos desobstruídos. Parênquima observado, do tipo em faixas reticuladas. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios contrastados na superfície radial or pouco contrastados na superfície radial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOZI, L. D.; MASCARENHAS, A. R. P.; MELO, R. R. Variação radial da densidade e estabilidade dimensional da madeira de tauari (*Couratari oblongifolia* Ducke & R. Knuth.). **Revista Agroecossistemas**, v. 13, n. 2, p. 1-15, 2021.

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras:** Tauari. Disponível em: <http://www.ipt.br/informacoes_madeiras/3.htm>. Acesso em: 06 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Tauari**. Disponível em: <https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=77>. Acesso em: 06 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**. Disponível em: https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 02 ago. 2023.

D

GÊNERO

Dinizia sp.

FAMÍLIA

Mimosoideae

● *Dinizia excelsa* Ducke ● *Dinizia jueirana-facao* G. P. Lewis & G. S. Siqueira

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira geralmente muito pesada e com densidade alta (> 0,83 g.cm³). Cerne e alburno pouco distintos pela cor, o cerne possui coloração marrom-avermelhada. Textura média a grossa, com grã direita a irregular. Anéis de crescimento pouco distintos por ocorrer pouca demarcação das zonas fibrosas tangenciais. Apresenta alta resistência ao ataque de agentes xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Centro-Oeste (Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo)

Espécie: *Dinizia excelsa* Ducke.



Fonte: BioDiversity4All (2023).

GÊNERO/ESPÉCIE

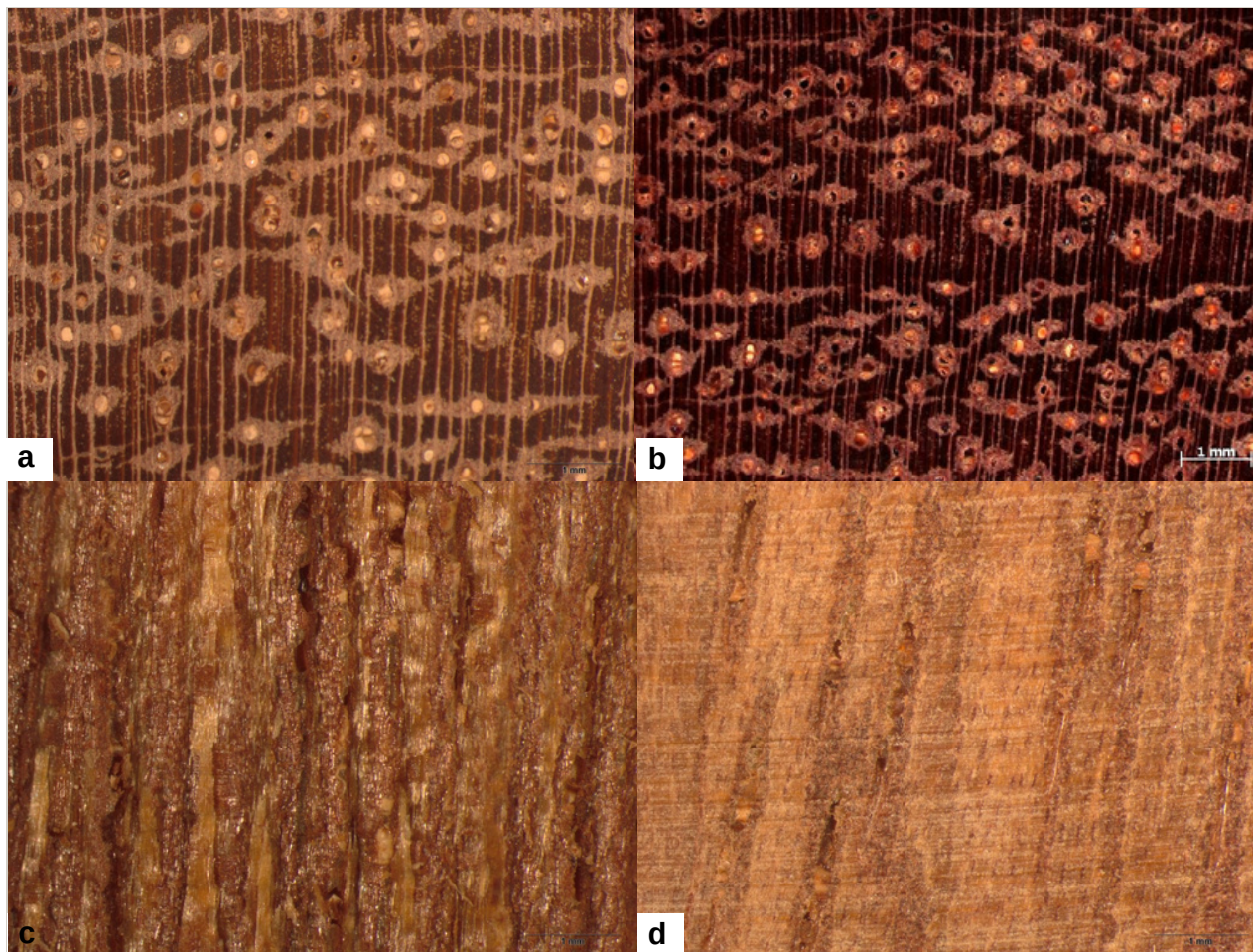
Dinizia excelsa

FAMÍLIA

Mimosoideae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Dinizia excelsa* Ducke.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Dinizia excelsa* Ducke) Vasos observados, visíveis a olho nu, de diâmetro médio, vasos com distribuição difusa, agrupados em proporções semelhantes de vasos solitários e em múltiplos radiais, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em parte obstruídos. Parênquima observado, visível a olho nu, do tipo paratraqueal aliforme linear de extensão curta, paratraqueal confluyente em trechos curtos oblíquos ou em faixas marginais ou simulando faixas marginais. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios pouco contrastados na superfície radial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras:** Angelim-vermelho. Disponível em: <http://www.ipt.br/informacoes_madeiras/23.htm>. Acesso em: 06 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil.**

Disponível em:

https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 06 ago. 2023.

ORIENTAL, Embrapa Amazônia. Espécies arbóreas da Amazônia no. 6: Angelim-vermelho, *Dinizia excelsa*. **Embrapa Amazônia Oriental**, Belém, PA. 6p, 2004.

D

GÊNERO

Diploptropis sp.

FAMÍLIA
Fabaceae

- *Diploptropis brasiliensis* (Tul.) Benth.
- *Diploptropis ferruginea* Benth.
- *Diploptropis martiusii* Benth.
- *Diploptropis incexis* Rizzini & A.Mattos
- *Diploptropis purpurea* (Rich.) Amshoff

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira moderadamente pesada apresentando alta densidade ($> 0,78 \text{ g.cm}^3$). Cerne e alburno distintos pela cor, em que o cerne varia de castanho claro a castanho escuro. Textura grossa, com grã geralmente entrecruzada ou reversa. Camadas de crescimento indistintas. No geral, o cerne demonstra resistência ao ataque de agentes xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)
- Centro-Oeste (Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Espécie: *Diploptropis purpurea* (Rich.) Amshoff.



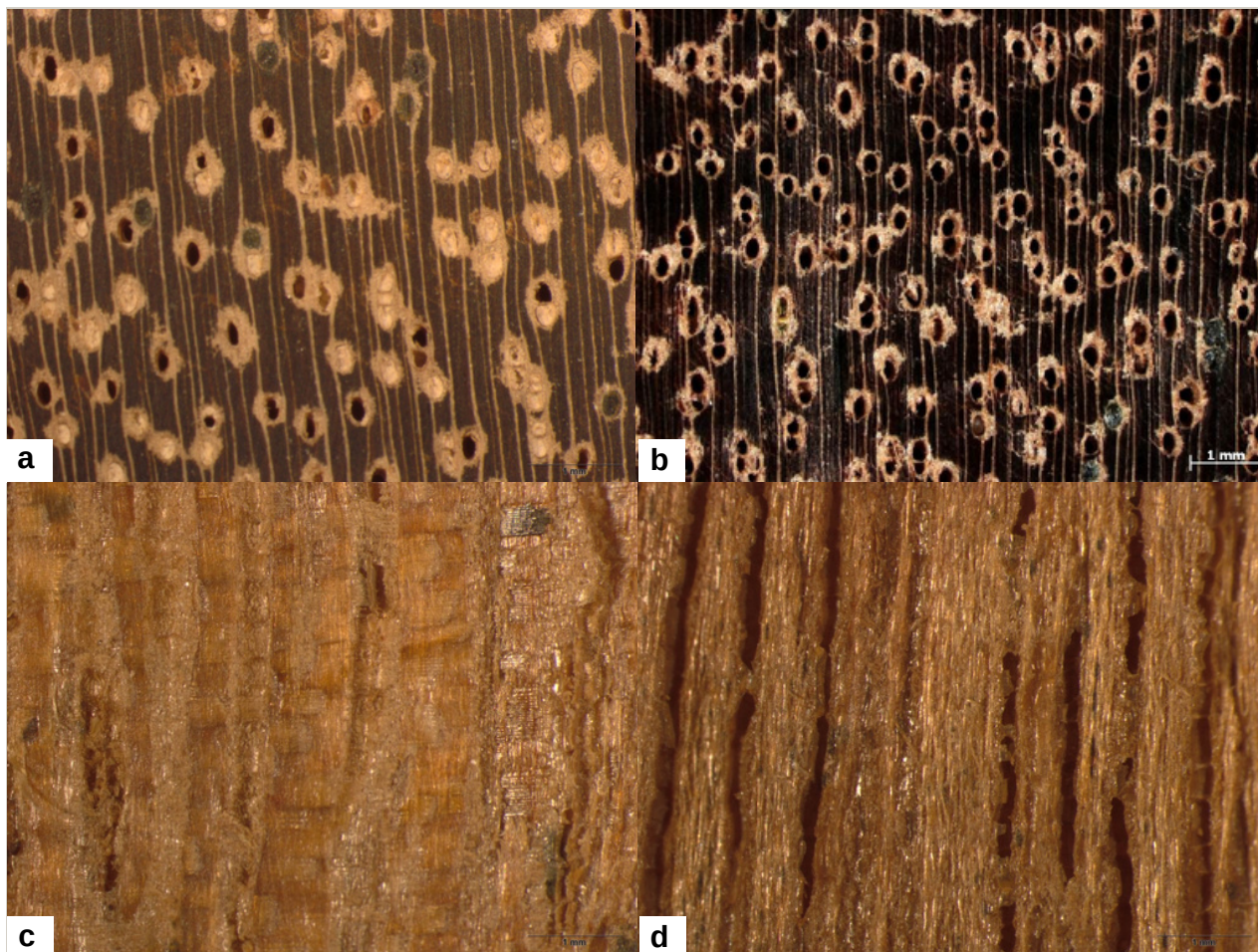
Fonte: Caribbean Parquet Flooring Niv [s.d.] e BioDiversity4All (2016).

GÊNERO

Diploptropis sp. | FAMÍLIA
Fabaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Diploptropis purpurea* (Rich.) Amshoff.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Diploptropis purpurea* (Rich.) Amshoff) Vasos observados, visíveis a olho nu, vasos com distribuição difusa, agrupados em proporções semelhantes de vasos solitários e em múltiplos radiais, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em parte obstruídos. Parênquima observado do tipo paratraqueal vasicêntrico. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios não contrastados na superfície radial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras:** Sucupira. Disponível em: <https://www.ipt.br/informacoes_madeiras/6.htm>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil.**

Disponível em:

https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 28 ago. 2023.

QUEIROZ, F. L. C. *et al.* **Comparação entre as anatomias das madeiras de *Bowdichia nitida Spruce ex Benth.*, e de *Diplotropis purpurea Amsl.* para fins de identificação botânica por macroscopia.** BTI – LTM - N° 007/2022 - Versão 1.0, p. 1-7, 2022.

D

GÊNERO

Dipteryx sp. | FAMÍLIA
Fabaceae

- *Dipteryx alata* Vogel
- *Dipteryx charapilla* (J.F.Macbr.) Ducke
- *Dipteryx ferrea* (Ducke) Ducke
- *Dipteryx punctata* (S.F. Blake) Amshoff
- *Dipteryx rosea* Spruce ex Benth.

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira muito pesada e com densidade que varia de alta à muito alta (> 0,90 g.cm³ a 1,00 g.cm³). Cerne e alborno distintos pela cor, as cores do cerne variam entre amarelado, amarronzado e avermelhado. Textura fina a média, com grã entrecruzada ou reversa. Anéis de crescimento distintos. Com alta resistência ao ataque de fungos apodrecedores e cupins.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Espécie: *Dipteryx alata* Vogel.



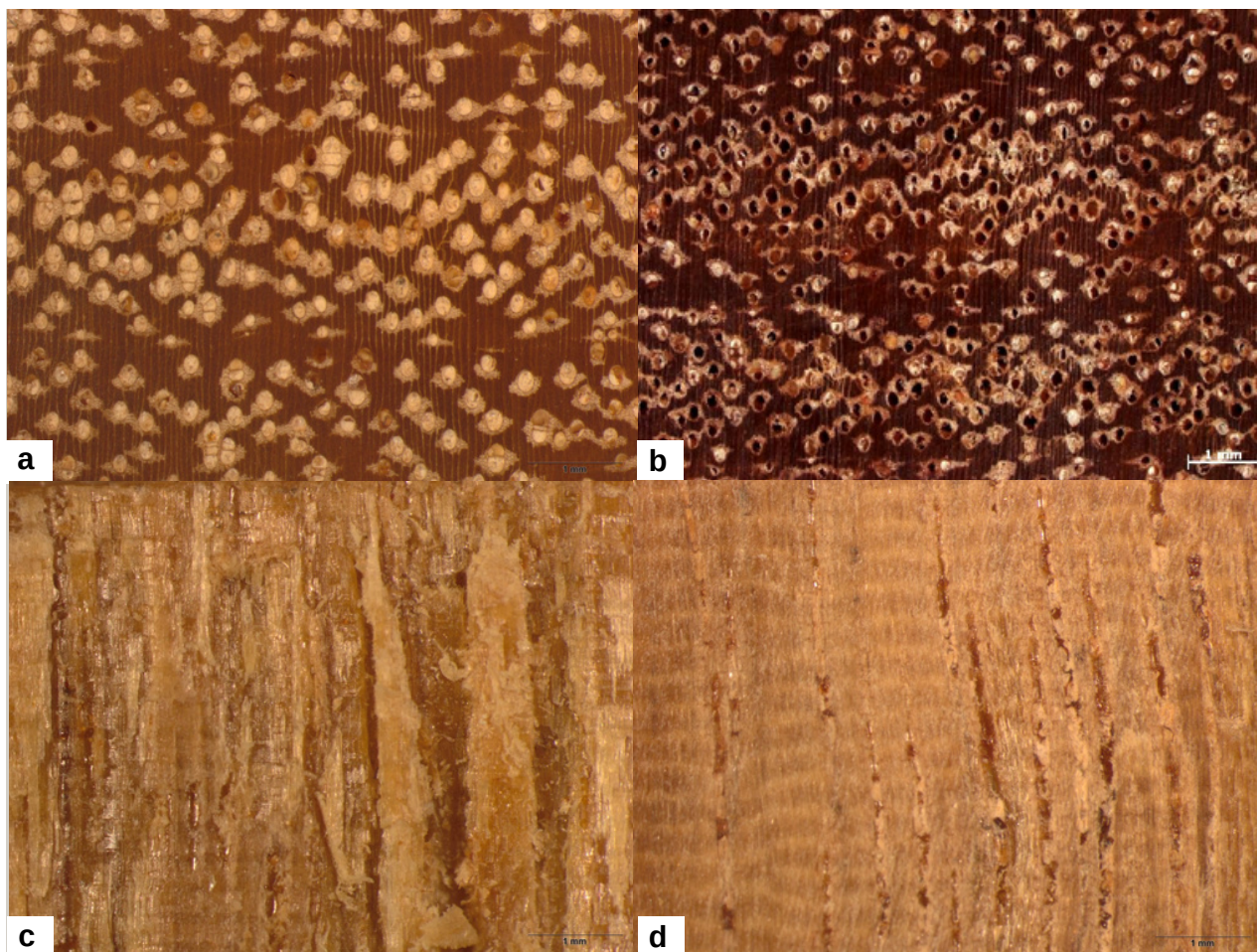
Fonte: Carvalho (2003).

GÊNERO

Dipteryx sp. | FAMÍLIA
Fabaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Dipteryx odorata* (Aubl.) Forsyth f.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Dipteryx odorata* (Aubl.) Forsyth f.) Vasos observados, de diâmetro pequeno, vasos com distribuição difusa, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em parte obstruídos. Parênquima observado, do tipo paratraqueal aliforme linear de extensão curta or paratraqueal aliforme losangular. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, sendo visíveis a olho nu na superfície transversal, raios pouco contrastados na superfície radial. Estratificação regular observada na superfície tangencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras:** Cumaru. Disponível em: <http://www.ipt.br/informacoes_madeiras/10.htm>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil.**

Disponível em:

https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 28 ago. 2023.

ZAU, M. D. L. *et al.* Avaliação das propriedades química, física e mecânica de painéis aglomerados produzidos com resíduo de madeira da Amazônia-Cumaru (*Dipteryx Odorata*) e resina poliuretana à base de óleo de mamona. **Polímeros**, v. 24, p. 726-732, 2014.

- *Enterolobium barnebianum* Mesquita & M.F.Silva
- *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong
- *Enterolobium cyclocarpum* (Jacq.) Griseb.
- *Enterolobium glaziovii* (Benth.) Mesquita
- *Enterolobium gummiferum* (Mart.) J.F.Macbr.

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira geralmente classificada como moderadamente pesada, com densidade média (> 0,45 g.cm³ a 0,66 g.cm³). Cerne e alborno distintos, cerne apresenta variações como amarelado e amarronzado, Textura média a grossa, com grã entrecruzada ou reversa. Anéis de crescimento pouco distintos. Com moderada resistência ao ataque de agentes xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Espécie: *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong.



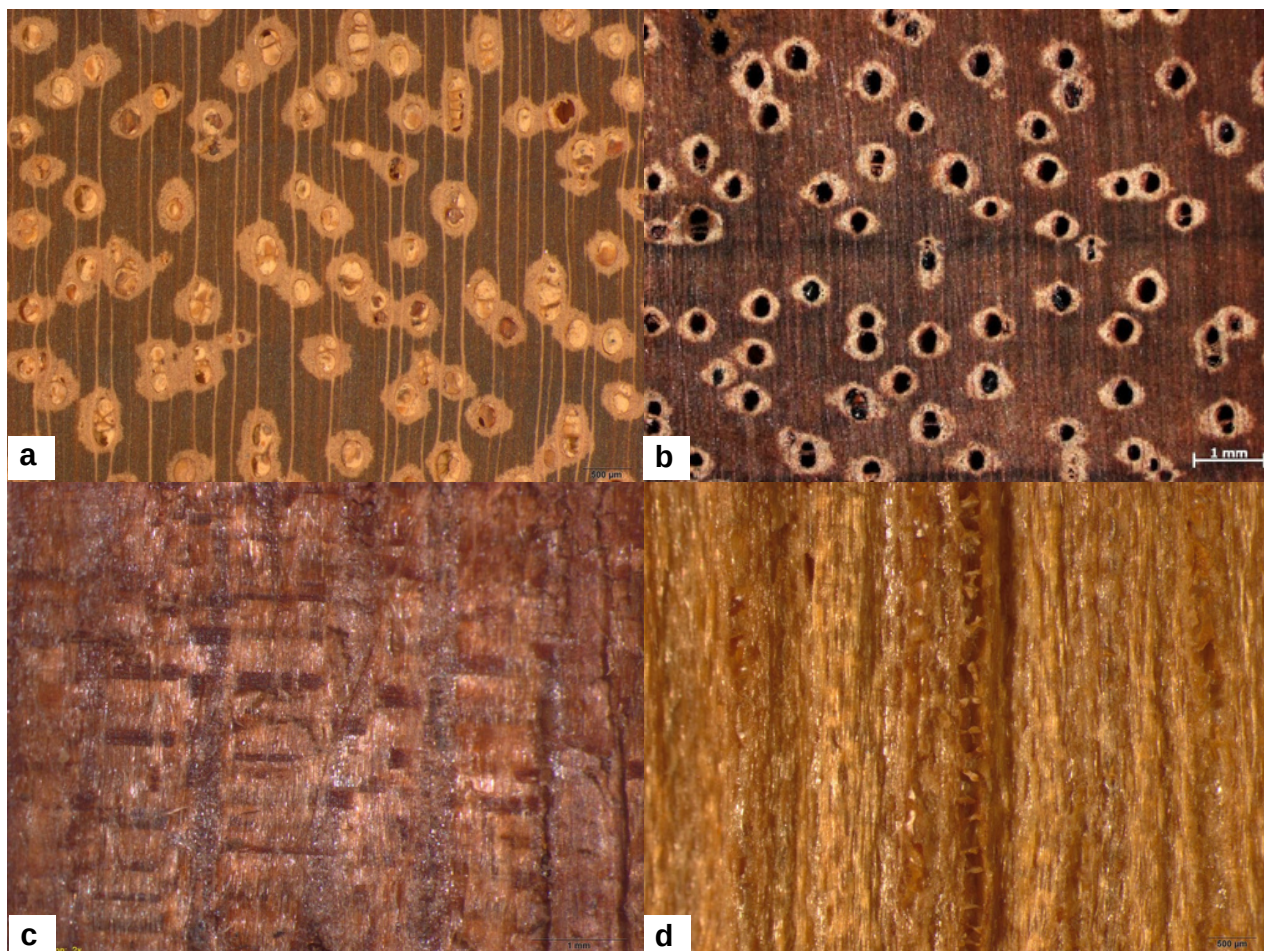
Fonte: Carvalho (2003).

GÊNERO

Enterolobium sp. | FAMÍLIA
Fabaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Enterolobium maximum* Ducke.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Enterolobium maximum* Ducke) Vasos observados, visíveis a olho nu, vasos com distribuição difusa, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em parte obstruídos. Parênquima observado, do tipo paratraqueal vasicêntrico. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios contrastados na superfície radial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras:** Fava-orelha-de-negro. Disponível em: <https://www.ipt.br/informacoes_madeiras3.php?madeira=33>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Tamboril.** Disponível em: <https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=94>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil.** Disponível em: https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 28 ago. 2023.

RICHTER, H. G.; DALLWITZ, M. J. *Commercial timbers: descriptions, illustrations, identification, and information retrieval. English, French, German, and Spanish. Version: 4th May*, 2000.

E

GÊNERO

Erisma sp.

FAMÍLIA

Vochysiaceae

- *Erisma arietinum* M.L.Kawas.
- *Erisma bicolor* Ducke
- *Erisma blancoa* Marc.-Berti
- *Erisma bracteosum* Ducke
- *Erisma uncinatum* Warm.

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira moderadamente pesada, com densidade média ($> 0,48 \text{ g.cm}^3$ a $0,60 \text{ g.cm}^3$). Cerne e alburno distintos pela cor, com cerne de coloração marrom avermelhado ou castanho rosado. Textura média a grossa, normalmente com grã direita. Anéis de crescimento indistintos. Apresenta baixa resistência ao ataque de agentes xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
- Nordeste (Maranhão)
- Centro-Oeste (Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo)

Espécie: *Erisma uncinatum* Warm.

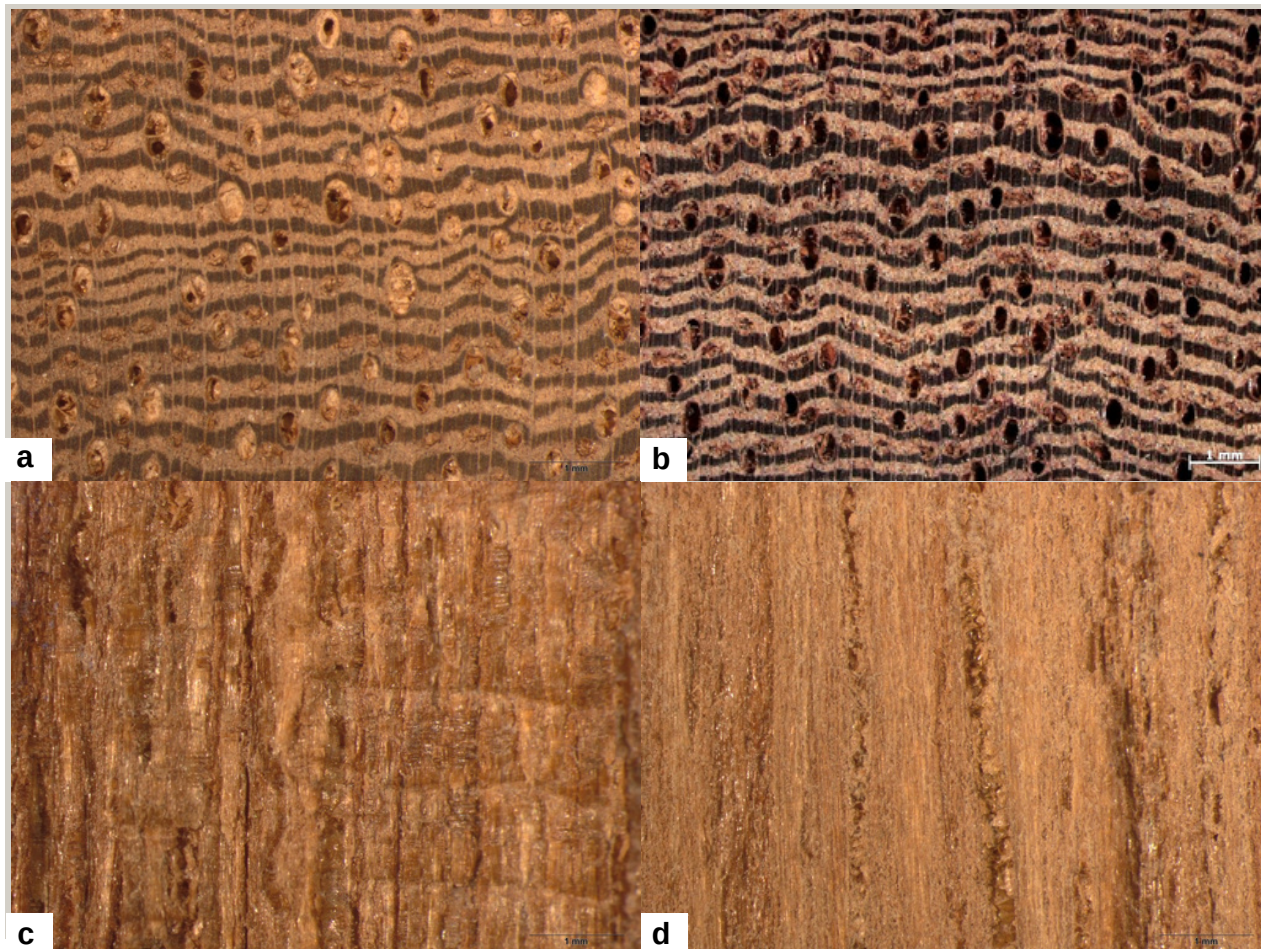


Fonte: Reflora (2016).

GÊNERO
Erisma sp. | FAMÍLIA
 Vochysiaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Erisma uncinatum* Warm.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Erisma uncinatum* Warm.) Vasos observados, visíveis a olho nu, vasos com distribuição difusa, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em sua maioria obstruídos. Parênquima observado, visível a olho nu, do tipo em faixas largas. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios não contrastados na superfície radial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras: Cedrinho.** Disponível em: https://www.ipt.br/informacoes_madeiras3.php?madeira=33. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil.** Disponível em: https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 28 ago. 2023.

SINDIMASP. **Quarubarana.** Disponível em: <https://www.sindimasp.org.br/quarubarana/>. Acesso em: 28 ago. 2023.

- *Eschweilera albiflora* (DC.) Miers
- *Eschweilera alvimii* S.A.Mori
- *Eschweilera amazonica* R.Knuth
- *Eschweilera amazoniciformis* S.A.Mori
- *Eschweilera andina* (Rusby) J.F.Macbr.

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira média a pesada, com densidade entre média a muito alta (> 0,69 g.cm³ a 0,99 g.cm³). Cerne e alburno distintos pela cor, com cerne amarelo claro a escuro e marrom claro a escuro. Textura média a grossa, normalmente com grã entrecruzada ou reversa. Anéis de crescimento geralmente pouco distintos. Resistente ao ataque de agentes xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Espécie: *Eschweilera ovata* (Cambess.) Mart. ex Miers.



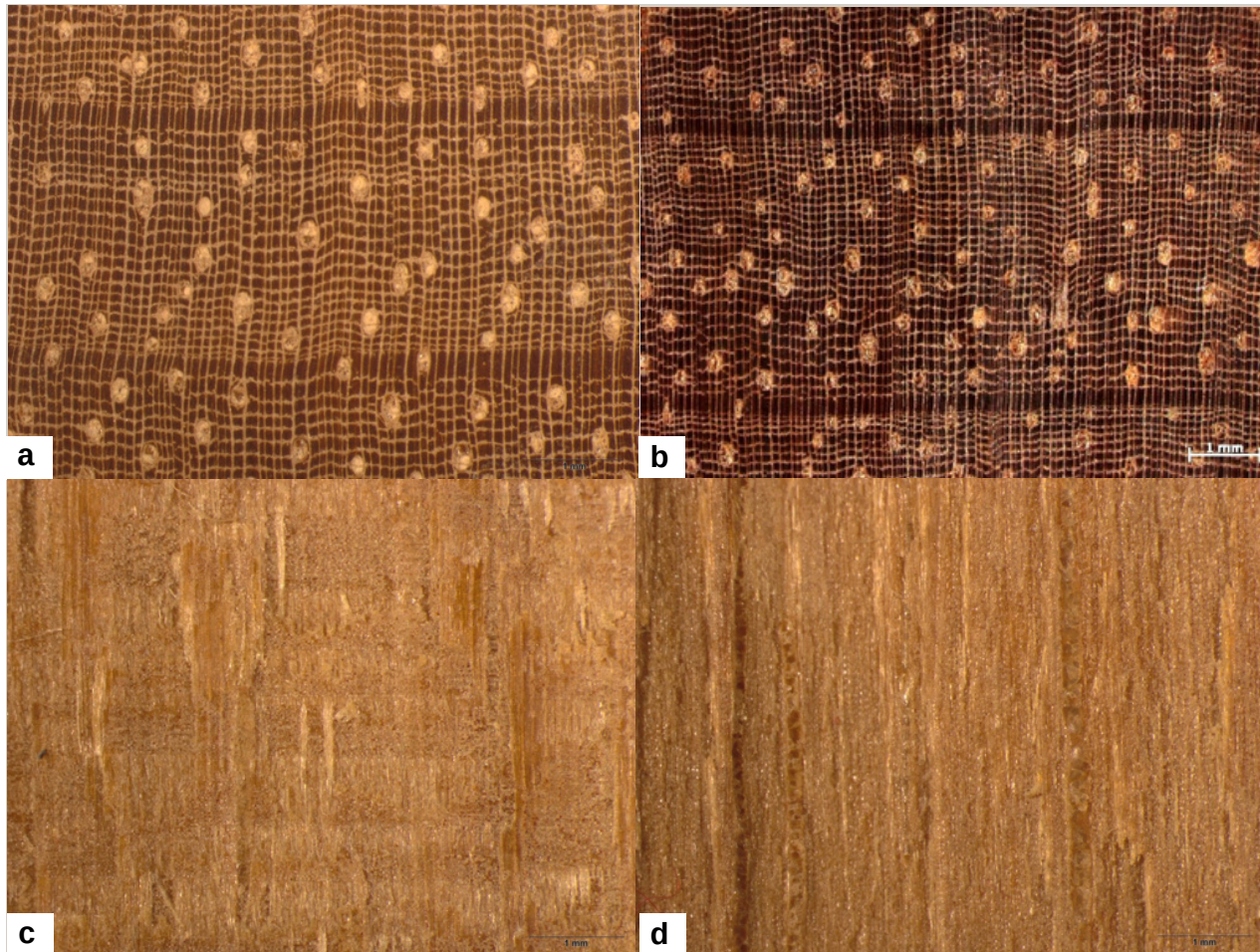
Fonte: Carvalho (2010).

GÊNERO

Eschweilera sp. | FAMÍLIA
Lecythidaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Eschweilera coriacea* (DC.) S.A.Mori



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Eschweilera coriacea* (DC.) S.A.Mori) Vasos observados, visíveis a olho nu, vasos com distribuição difusa, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em sua maioria obstruídos. Parênquima observado, do tipo em faixas estreitas ou em linhas. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios não contrastados na superfície radial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa Florestas, vol. 4, p. 199, 2010.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**.

Disponível em:

<https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html>. Acesso em: 13 mai. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Matamatá**. Disponível em:

<https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=299>.

Acesso em: 28 ago. 2023.

REIS, P. C. M. R.; REIS, L. P. Caracterização anatômica macroscópica da madeira de quatro espécies de Lecythidaceae. **ENCICLOPÉDIA BIOSFERA**, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.13, n.24, 2016.

H

GÊNERO

Handroanthus sp.

FAMÍLIA
Bignoniaceae

- *Handroanthus albus* (Cham.) Mattos, ● *Handroanthus arianae* (A.H.Gentry) S.Grose,
- *Handroanthus barbatus* (E.Mey.) Mattos, ● *Handroanthus billbergii* (Bureau & K.Schum.) S.O. Grose,
- *Handroanthus botelhensis* (A.H.Gentry) S.Grose

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira pesada, com densidade alta a muito alta (> 0,71 g.cm³ a 1,15 g.cm³). Com cerne e alburno distintos pela cor, em que a cloração do cerne varia entre amarronzado, avermelhado e oliváceo. Textura fina a média, possuindo grã entrecruzada ou reversa. Anéis de crescimento pouco distintos. Madeira muito resistente ao ataque dos diferentes tipos de cupins.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Espécie: *Handroanthus serratifolius* (Vahl) S.Grose.



Fonte: Carvalho (2014).

GÊNERO

Handroanthus sp.

FAMILIA

Bignoniaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Handroanthus incanus* (A.H.Gentry) S.Grose.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Handroanthus incanus* (A.H.Gentry) S.Grose) Vasos observados, vasos com distribuição difusa, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios pouco contrastados na superfície radial. Estratificação regular observada na superfície tangencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa Florestas, vol. 5, p. 419, 2014.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Ipê**. Disponível em:

<[https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?](https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=245)

[option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=245](https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=245)>.

Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**.

Disponível em:

https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 28 ago. 2023.

SILVA, B. R. B. et al. Densidade básica e anatomia da madeira de cinco espécies nativas da Mata Atlântica. In: **Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia**. Universidade Federal de Minas Gerais, 2020.

SiBBr - Sistema de informação sobre a Biodiversidade Brasileira. **Handroanthus**.

Disponível em:

<https://ferramentas.sibbr.gov.br/ficha/bin/view/especie/handroanthus_albus>.

Acesso em 24 jul. de 2023.

H

GÊNERO

Hymenaea sp.

FAMÍLIA
Fabaceae

- *Hymenaea altissima* Ducke, ● *Hymenaea aurea* Y.T.Lee & Langenh.
- *Hymenaea cangaceira* R.B.Pinto Mansano & A.M.G.Azevedo ● *Hymenaea courbaril* L.

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira pesada, com densidade classificada como alta ($> 0,71 \text{ g.cm}^3$ a $0,90 \text{ g.cm}^3$). Cerne e alborno distintos pela cor, cerne variando do marrom amarelado ao marrom avermelhado. Textura média, com grã geralmente entrecruzada ou reversa. Anéis de crescimento geralmente distintos. Possui resistência ao ataque de fungos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná)

Espécie: *Hymenaea stigonocarpa* Mart. ex Hayne.



Fonte: Carvalho (2006).

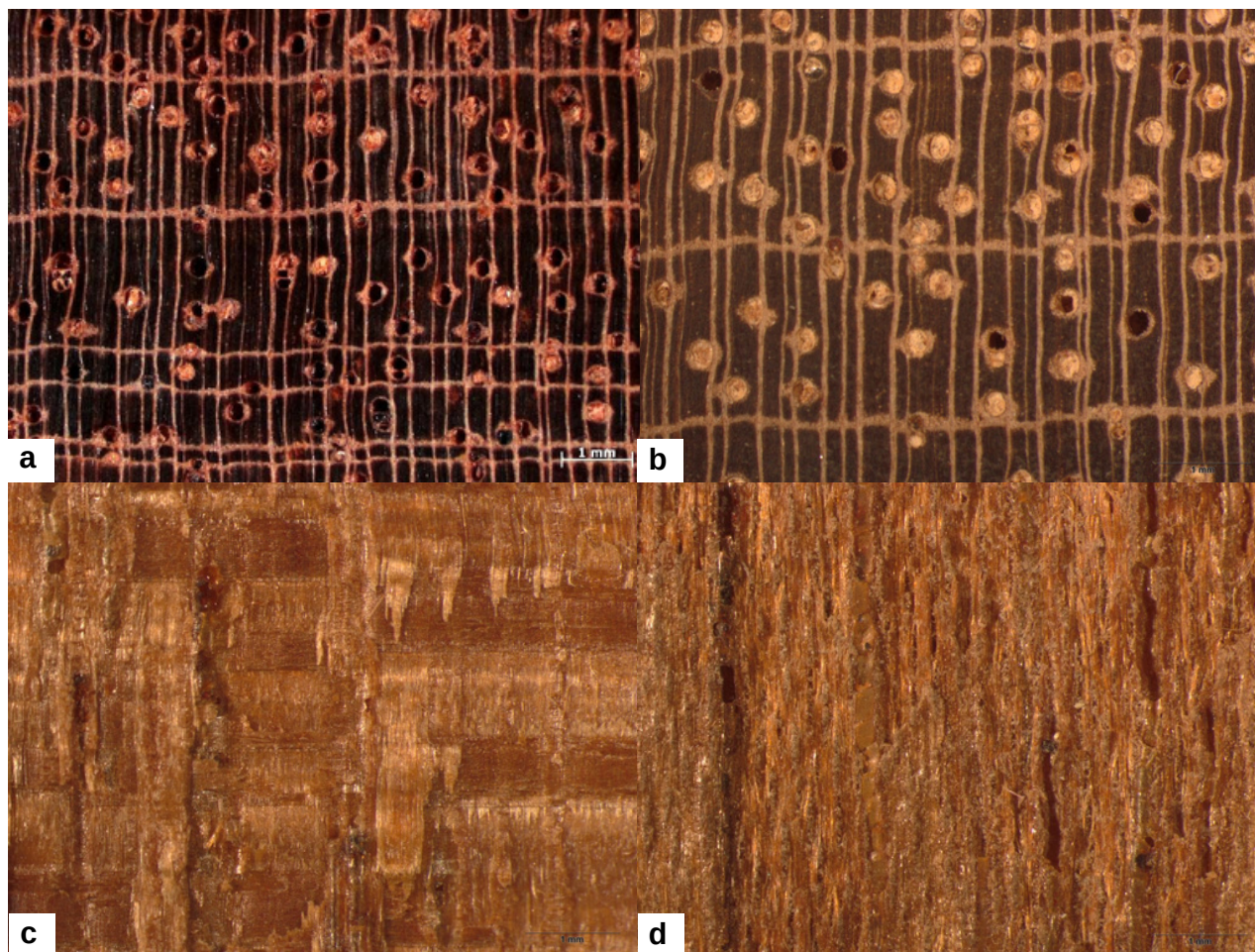
GÊNERO

Hymenaea sp.

FAMÍLIA
Fabaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Hymenaea courbaril* L.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Hymenaea courbaril* L.) Vasos observados, visíveis a olho nu, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos desobstruídos. Parênquima observado, visível a olho nu, do tipo paratraqueal vasicêntrico, paratraqueal aliforme losangular or em faixas marginais ou simulando faixas marginais. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, sendo visíveis a olho nu na superfície transversal or visíveis a olho nu na superfície tangencial, raios pouco contrastados na superfície radial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa Florestas, vol 2, p. 299, 2006.

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras**: Jatobá. Disponível em: <http://www.ipt.br/informacoes_madeiras/14.htm>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LAHR, F. A. R. et al. Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de madeiras de Jatobá (*Hymenaea stilbocarpa* Hayne) com diferentes teores de umidade e extraídas de regiões distintas. **Revista Árvore**, v. 40, p. 147-154, 2016.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**.

Disponível em:

https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Jatobá / Jutai-do-campo**. Disponível em:

<[https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?](https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=124)

[option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=124](https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=124)>.

Acesso em: 28 ago. 2023.

- *Hymenolobium alagoanum* Ducke
- *Hymenolobium excelsum* Ducke
- *Hymenolobium flavum* Kleinhoonte
- *Hymenolobium grazielanum* H.C.Lima

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira consideravelmente pesada, com valores de densidade entre média a alta (> 0,59 g.cm³ a 0,90 g.cm³). Cerne e alburno distintos pela cor, o cerne pode ser amarelado, amarronzado, avermelhado ou rosado. Textura grossa, com grã entrecruzada ou reversa. Anéis de crescimento distintos. Resistente a ação de fungos e cupins.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Espécie: *Hymenolobium mesoamericanum* H. C. Lima.



Fonte: BioDiversity4All (2023).

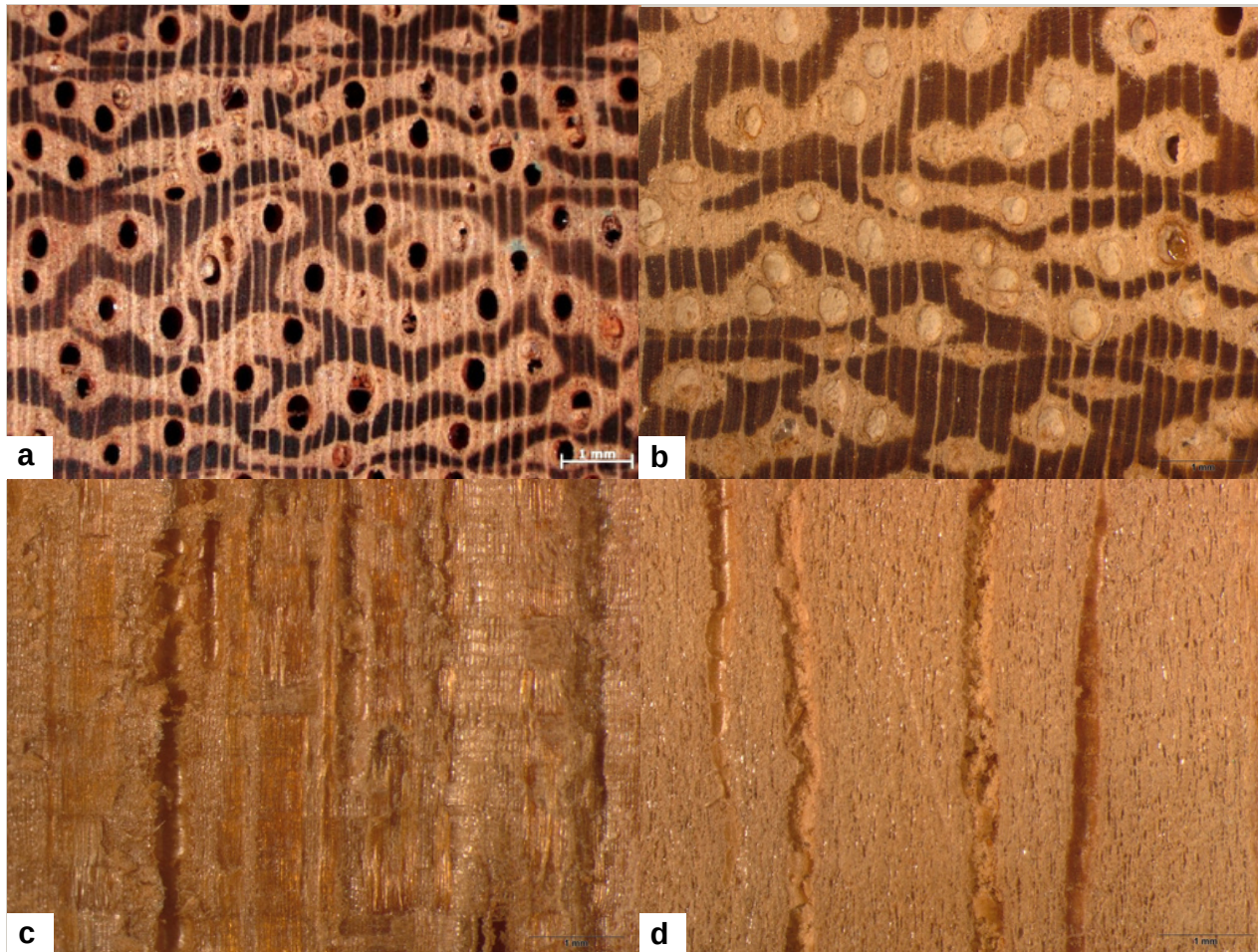
GÊNERO

Hymenolobium sp.

FAMÍLIA
Fabaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Hymenolobium excelsum* Ducke.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Hymenolobium excelsum* Ducke) Vasos observados, visíveis a olho nu, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em parte obstruídos. Parênquima observado, visível a olho nu, do tipo paratraqueal aliforme losangular, paratraqueal confluyente em trechos curtos oblíquos, paratraqueal confluyente em trechos longos tendendo a formar faixas, em faixas largas ou em faixas estreitas ou em linhas. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios pouco contrastados na superfície radial. Estratificação irregular observada na superfície tangencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANETTI, A. *et al.* Estrutura diamétrica e padrão de crescimento de *Hymenolobium excelsum* em floresta primária, na microrregião de Sinop, MT. **Embrapa**. Comunicado Técnico nº 454, 2020.

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras:** Angelim-pedra. Disponível em: <http://www.ipt.br/informacoes_madeiras/8.htm>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**.

Disponível em:

https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 28 ago. 2023.

L

GÊNERO

Lecythis sp.

FAMÍLIA

Lecythidaceae

- *Lecythis alutacea* (A.C.Sm.) S.A.Mori
- *Lecythis barnebyi* S.A.Mori
- *Lecythis serrata* S.A.Mori
- *Lecythis brancoensis* (R.Knuth) S.A.Mori
- *Lecythis chartacea* O.Berg

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira moderadamente pesada, com densidade entre média a alta (> 0,67 g.cm³ a 0,90 g.cm³). Cerne e alburno distintos pela cor, cerne podendo ser amarelado, amarronzado ou avermelhado. Textura fina a média, geralmente com grã direita. Anéis de crescimento normalmente pouco distintos. Consideravelmente resistente ao ataque de organismos xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Espécie: *Lecythis pisonis* Cambess.

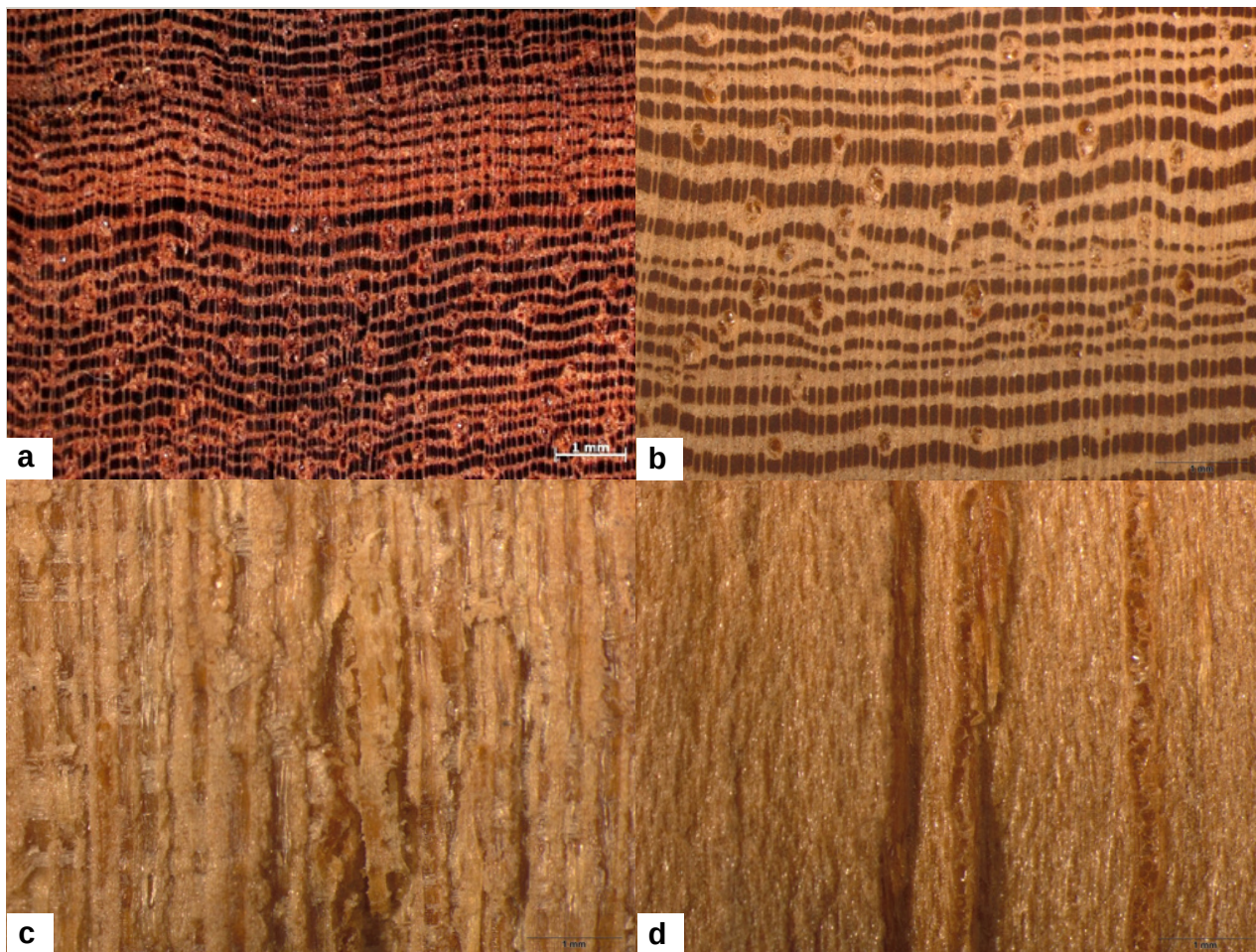


Fonte: Carvalho (2006).

GÊNERO
Lecythis sp. | FAMÍLIA
 Lecythidaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Lecythis lurida* (Miers) S.A.Mori.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Lecythis lurida* (Miers) S.A.Mori) Vasos observados, visíveis a olho nu, agrupados em proporções semelhantes de vasos solitários e em múltiplos radiais, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em sua maioria obstruídos. Parênquima observado, visível a olho nu, do tipo em faixas largas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa Florestas, vol. 2, p. 491, 2006.

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras**: Sapucaia. Disponível em: <https://www.ipt.br/informacoes_madeiras3.php?madeira=73>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**. Disponível em: <https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html>. Acesso em: 28 ago. 2023.

SILVEIRA, L. H. C.; REZENDE, A. V.; VALE, A. T. Teor de umidade e densidade básica da madeira de nove espécies comerciais amazônicas. **Acta Amazonica**, v. 43, p. 179-184, 2013.

M

GÊNERO

Manilkara sp.

FAMÍLIA
Sapotaceae

- *Manilkara bella* Monach. ● *Manilkara bidentata* (A.DC.) A.Chev. ● *Manilkara dardanoi* Ducke
- *Manilkara decrescens* T.D.Penn. ● *Manilkara zapota* (L.) P.Royen

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira pesada, com densidade variando entre alta a muito alta (> 0,83 g.cm³ a 1,03 g.cm³). Cerne e alburno distintos pela cor, sendo o cerne marrom ou avermelhado e alburno amarelado. Textura fina ou média, geralmente com grã direita. Anéis de crescimento normalmente pouco distintos. Boa resistência ao ataque de organismos xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
- Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná, Santa Catarina)

Espécie: *Manilkara subsericea* (Mart.) Dubard.



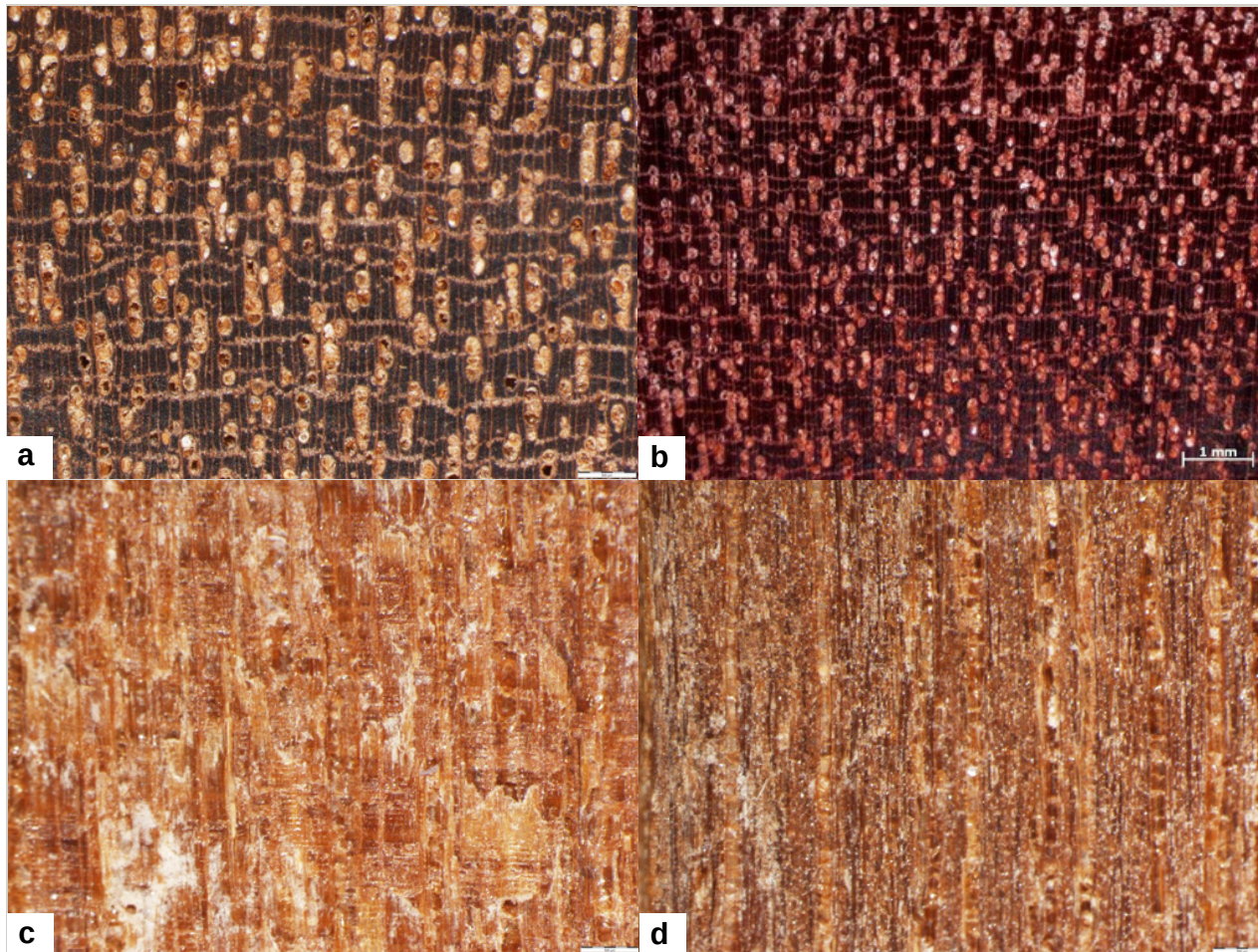
Fonte: Useful Tropical Plants (2015) e Carvalho (2010).

GÊNERO

Manilkara sp. | FAMÍLIA
Sapotaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Manilkara bidentata* (A.DC.) A.Chev.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Manilkara bidentata* (A.DC.) A.Chev.) Vasos observados, com distribuição difusa, de frequência média, agrupados predominantemente em múltiplos radiais, dispostos em cadeias radiais, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em sua maioria obstruídos. Parênquima observado, visível a olho nu, do tipo em faixas estreitas ou em linhas. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios não contrastados na superfície radial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa Florestas, vol. 4, p. 349, 2010.

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras:** Maçaranduba. Disponível em: <https://www.ipt.br/informacoes_madeiras/4.htm>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Maçaranduba**. Disponível em: <<https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/component/madeirasbrasileiras/especieestudada?especieestudadaid=150&Itemid>>. Acesso em: 13 mai. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**. Disponível em: https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 28 ago. 2023.

ROSA, R. A. *et al.* Caracterização da madeira de maçaranduba (*Manilkara* sp.) por métodos destrutivos e não destrutivos. **Revista Ciência da Madeira (Brazilian Journal of Wood Science)**, v. 5, n. 1, p. 10-12953/2177-6830, 2014.

O

GÊNERO

Ocotea sp. | FAMÍLIA
Lauraceae

- *Ocotea venulosa* (Nees) Baitello
- *Ocotea viburnoides* (Meisn.) Mez.
- *Ocotea villosa* Kosterm.
- *Ocotea virgultosa* (Nees) Mart.
- *Ocotea wurdackiana* C.K.Allen
- *Ocotea xanthocalyx* (Nees) Mez

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira entre leve a média, com baixa densidade ($> 0,48 \text{ g.cm}^3$ a $0,55 \text{ g.cm}^3$). Cerne e alburno normalmente pouco distintos pela cor, em que o cerne apresenta cor amarelada ou amarronzada e o alburno acinzentado ou amarelado. Textura geralmente média, grã entrecruzada ou direta. Anéis de crescimento distintos. Resistente ao ataque de organismos xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Espécie: *Ocotea pulchella* (Nees & Mart.) Mez.

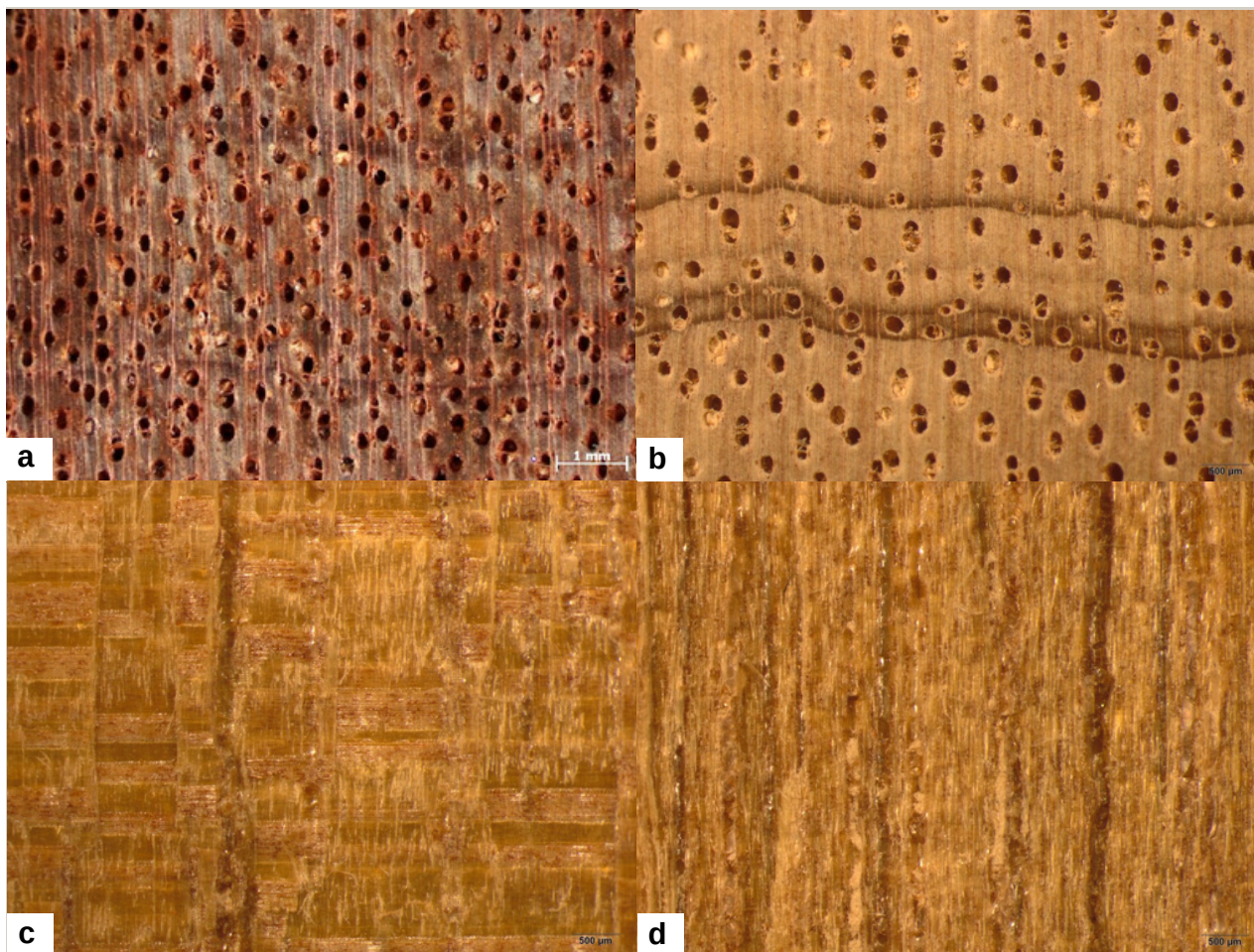


Fonte: Carvalho (2006).

GÊNERO
***Ocotea* sp.** | FAMÍLIA
Lauraceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Ocotea fragrantissima* Ducke.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Ocotea fragrantissima* Ducke) Vasos observados, visíveis a olho nu, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em parte obstruídos. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios contrastados na superfície radial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa Florestas, vol 2, p. 133, 2006.

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras**: Imbuia. Disponível em: <https://www.ipt.br/informacoes_madeiras/37-imbuia.htm>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**. Disponível em: https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Louro-marron**. Disponível em: <https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=168>. Acesso em: 13 mai. 2023.

P

GÊNERO

Peltogyne sp.

FAMÍLIA
Fabaceae

- *Peltogyne altissima* Ducke
- *Peltogyne angustiflora* Ducke
- *Peltogyne cattingae* Ducke
- *Peltogyne campestris* Huber ex Ducke
- *Peltogyne chrysopsis* Barneby

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira média a pesada, com densidade alta (> 0,74 g.cm³ a 0,81 g.cm³). Cerne e alburno distintos pela cor, sendo o cerne de tom arroxeadado e alburno marrom pálido. Textura fina a média, grã geralmente entrecruzada ou reversa. Anéis de crescimento geralmente distintos. Resistência relativamente alta ao ataque de agentes xilófagos como fungos e cupins.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Espécie: *Peltogyne purpurea* Pittier.

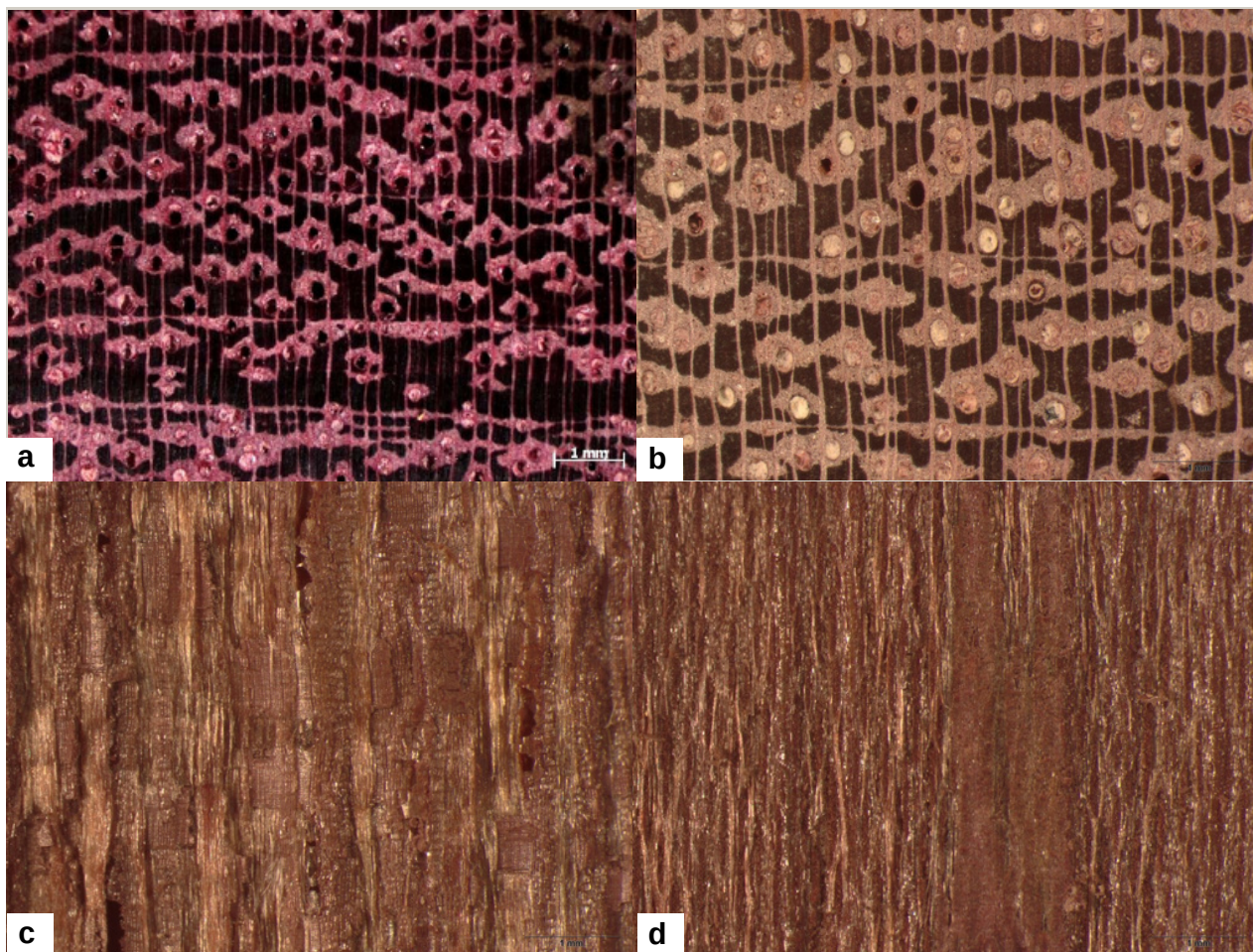


Fonte: Useful Tropical Plants [s.d.].

GÊNERO
Peltogyne sp. | FAMÍLIA
 Fabaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Peltogyne maranhensis* Huber ex Ducke



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Peltogyne maranhensis* Huber ex Ducke) Vasos observados, visíveis a olho nu, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos desobstruídos. Parênquima observado, visível a olho nu, do tipo paratraqueal aliforme losangular, paratraqueal confluyente em trechos curtos oblíquos or em faixas marginais ou simulando faixas marginais. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios pouco contrastados na superfície radial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras: Roxinho.** Disponível em: <https://www.ipt.br/informacoes_madeiras/49-roxinho.htm>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. Roxinho. Disponível em: <https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=192>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil.** Disponível em: https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 28 ago. 2023.

- *Piptadenia adiantoides* (Spreng.) J.F.Macbr.
- *Piptadenia santosii* Barneby ex G.P.Lewis
- *Piptadenia trisperma* (Vell.) Benth.
- *Piptadenia uaupensis* Spruce ex Benth.

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira moderadamente pesada, com valores de densidade entre baixa a alta (> 0,47 g.cm³ a 0,76 g.cm³). Cerne e alburno pouco distintos pela cor, sendo o cerne marrom ou avermelhado. Textura média a grossa, grã normalmente irregular ou reversa. Anéis de crescimento distintos. Média resistência ao ataque de organismos xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Espécie: *Piptadenia paniculata* Bentham.

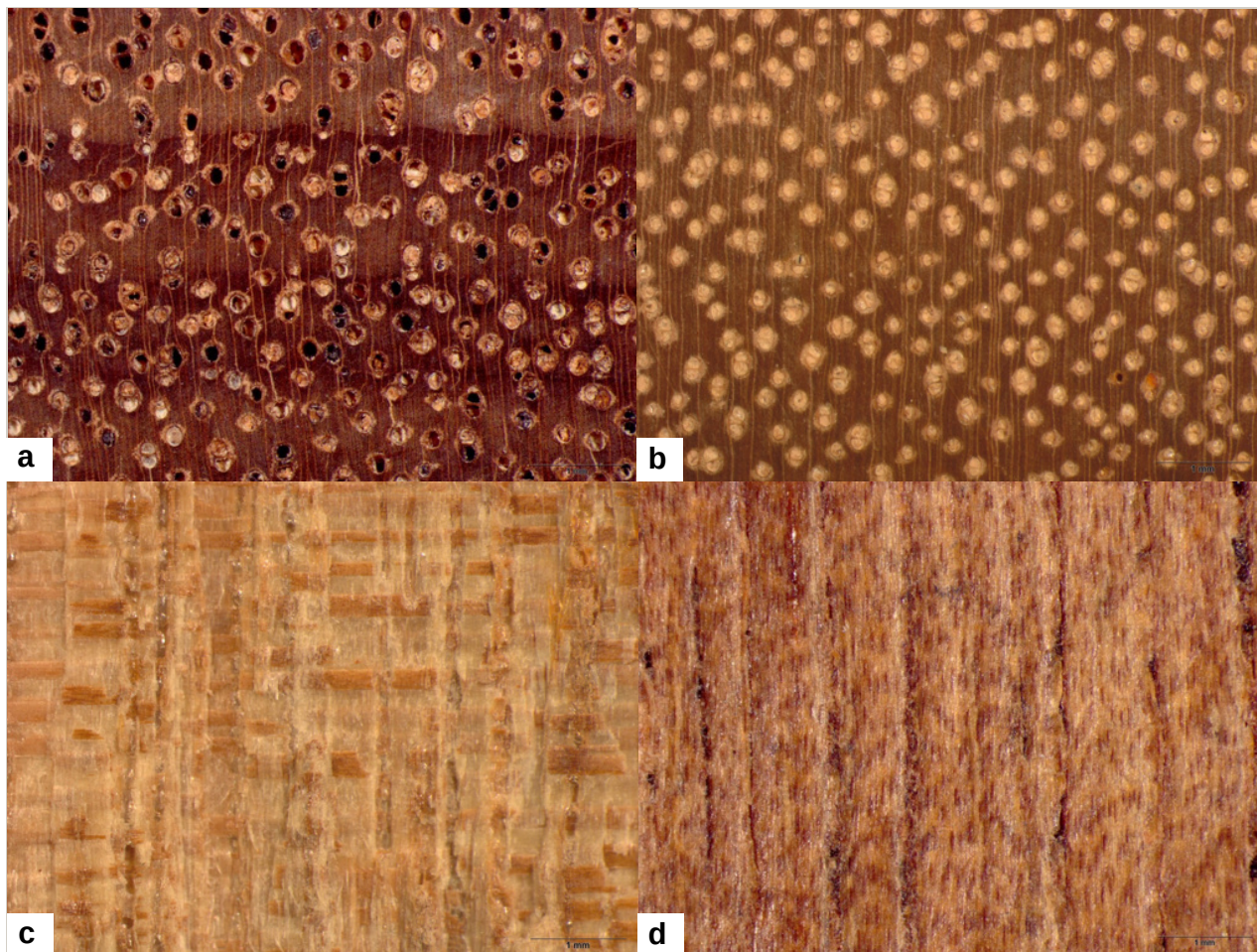


Fonte: Carvalho (2003).

GÊNERO
Piptadenia sp. | FAMÍLIA
 Fabaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J.F.Macbr.) Vasos observados, visíveis a olho nu, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em parte obstruídos. Parênquima observado, do tipo paratraqueal escasso, paratraqueal vasicêntrico or paratraqueal unilateral. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios contrastados na superfície radial, raios finos (menores que 100 μ m de largura).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa Florestas, vol 1, p. 85, 2003.

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras:** Timborana. Disponível em: <https://www.ipt.br/informacoes_madeiras3.php?madeira=79>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**. Disponível em: https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Angico**. Disponível em: <https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=194>. Acesso em: 28 ago. 2023.

- *Pouteria alvesii* Alves-Araújo
- *Pouteria amapaensis* Pires & T.D.Penn.
- *Pouteria amazonica* Radlk.
- *Pouteria ambelaniifolia* (Sandwith) T.D.Penn.

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira pesada, com densidade que varia entre baixa a alta (> 0,50 g.cm³ a 0,88 g.cm³). Cerne e alburno normalmente pouco distintos, sendo o cerne marrom-avermelhado ou rosado e alburno marrom claro. Textura fina ou média, grã geralmente direita ou entrecruzada. Anéis de crescimento pouco distintos. Pouco resistente ao ataque de agentes xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Espécie: *Pouteria torta* (Mart.) Radlk.

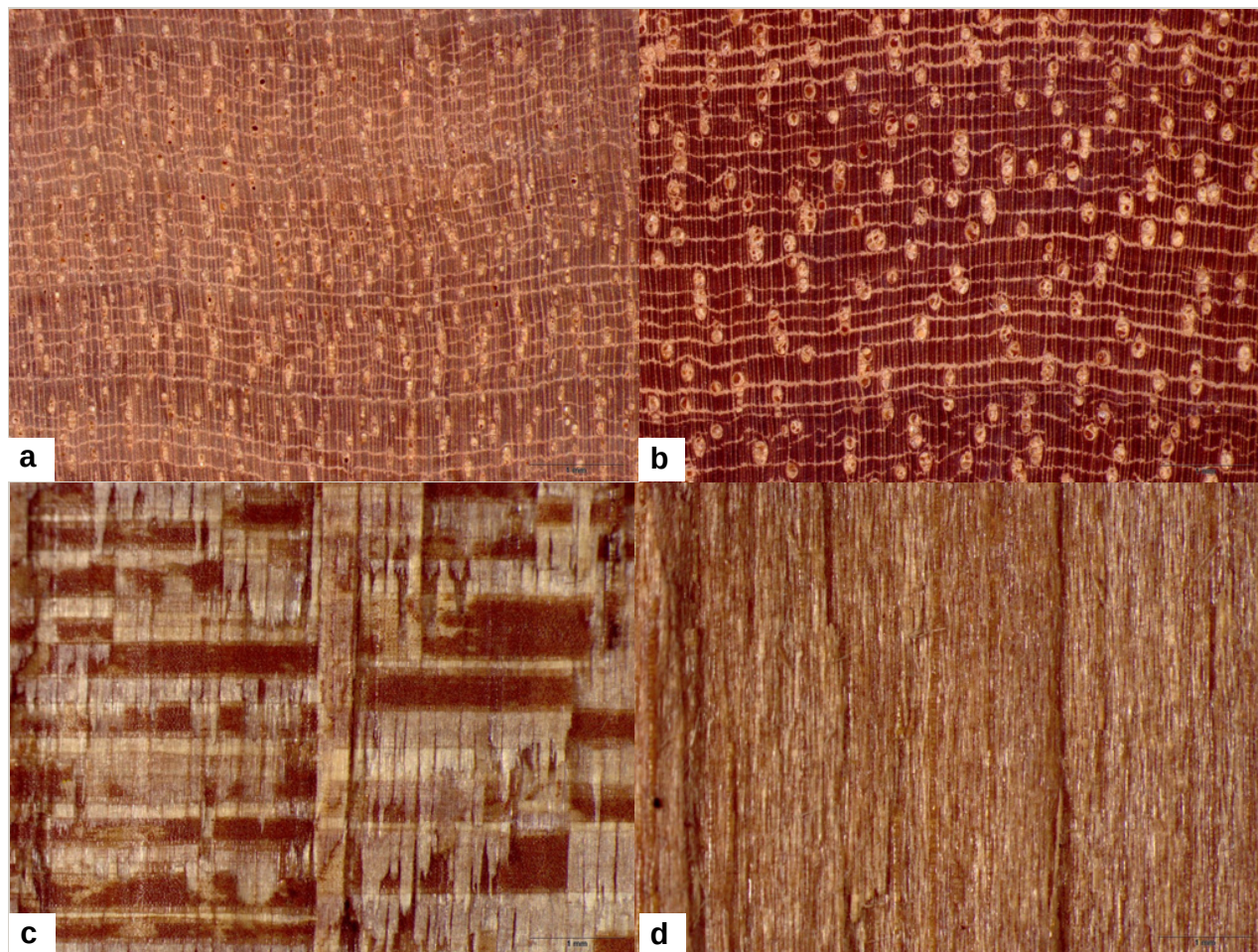


Fonte: Carvalho (2008).

GÊNERO
Pouteria sp. | FAMÍLIA
 Sapotaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: (a, c, d) *Pouteria anomala* (Pires) T.D.Penn. (b) *Pouteria caimito* (Ruiz & Pav.) Radlk.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Pouteria anomala* (Pires) T.D.Penn.) Vasos observados, vasos com distribuição difusa, de frequência alta, agrupados em proporções semelhantes de vasos solitários e em múltiplos radiais, dispostos em cadeias radiais, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em sua maioria obstruídos. Parênquima observado, do tipo em faixas estreitas ou em linhas. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios pouco contrastados na superfície radial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies arbóreas brasileiras**. Embrapa Florestas, vol. 3, p. 281, 2008.

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras**: Goiabão. Disponível em: <https://www.ipt.br/informacoes_madeiras/36-goiabao.htm>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**.

Disponível em:

https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Abiurana**. Disponível em:

<[https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?](https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=200)

[option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=200](https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=200)>.

Acesso em: 28 ago. 2023.

Q

GÊNERO

Qualea sp. | FAMÍLIA
Vochysiaceae

- *Qualea acuminata* Spruce ex Warm
- *Qualea amoena* Ducke
- *Qualea coerulea* Aubl.
- *Qualea brasiliana* Stafleu & Marc.-Berti
- *Qualea brevipedicellata* Stafleu

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira média, com densidade entre baixa e média (> 0,54 g.cm³ a 0,72 g.cm³). Cerne e alburno normalmente distintos, cerne com variações de marrom-rosado ou marrom-acinzentado, alburno acinzentado. Textura geralmente média, grã entrecruzada ou reversa. Anéis de crescimento pouco distintos. Baixa resistência ao ataque de organismos xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)
- Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná, Santa Catarina)

Espécie: *Qualea grandiflora* Mart.

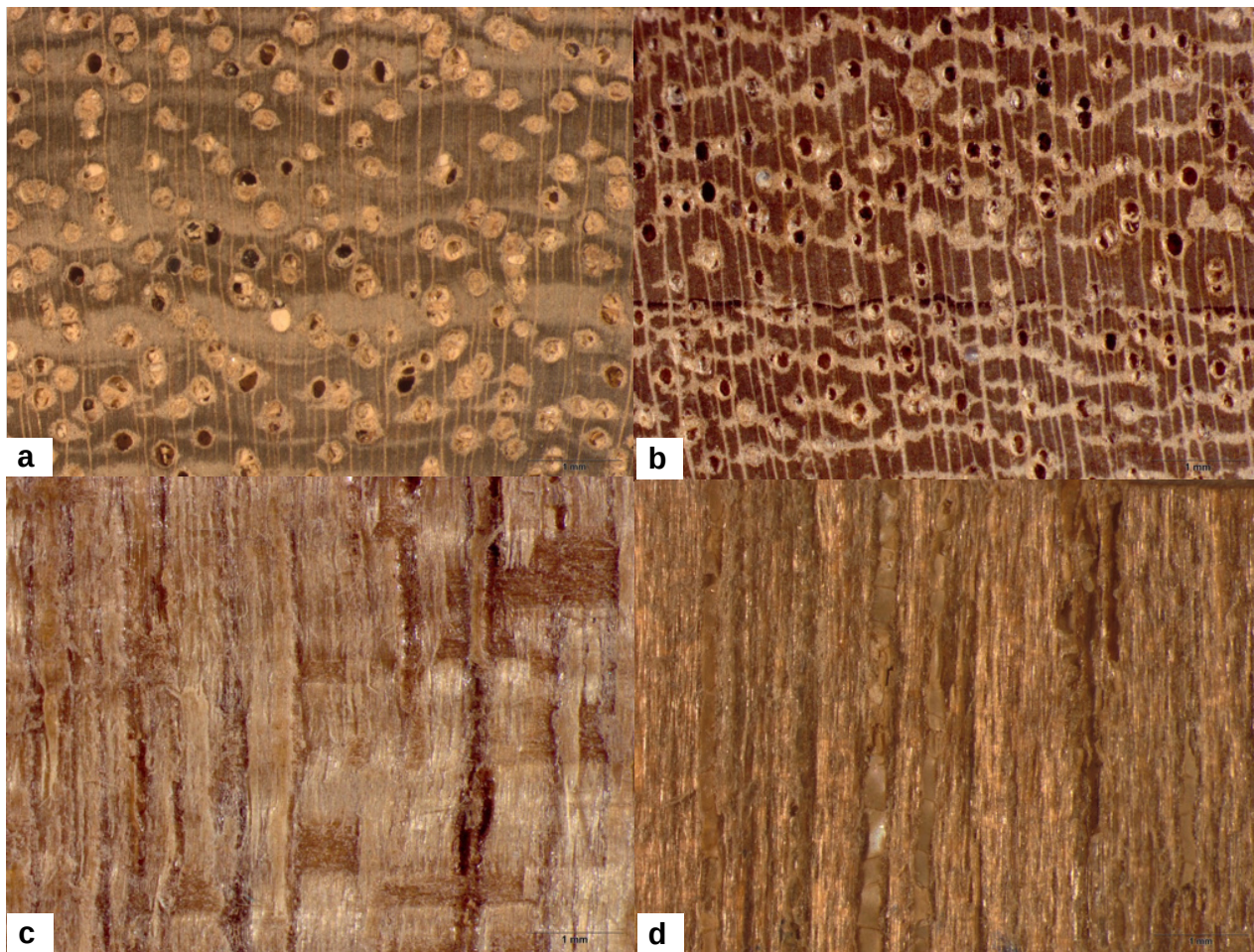


Fonte: Carvalho (2008).

GÊNERO
***Qualea* sp.** | FAMÍLIA
 Vochysiaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Qualea dinizii* Ducke.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Qualea dinizii* Ducke) Vasos observados, visíveis a olho nu, com distribuição difusa, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em parte obstruídos. Parênquima observado, visível a olho nu, do tipo paratraqueal aliforme linear de extensão curta or paratraqueal confluyente em trechos curtos oblíquos. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios contrastados na superfície radial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies arbóreas brasileiras**. Embrapa Florestas, vol. 3, p. 421, 2008.

DOS SANTOS, T. S. *et al.* Avaliação da densidade básica da madeira de três espécies nativas do cerrado do Estado de Tocantins. **Anais...** 2017.

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras:** Mandioqueira. Disponível em: <https://www.ipt.br/informacoes_madeiras3.php?madeira=15>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Mandioqueira-escamosa**. Disponível em: <https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=217>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**. Disponível em: <https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html>. Acesso em: 28 ago. 2023.

- *Schizolobium parahyba* (Vell.) Blake
- *Schizolobium parahyba* (Vell.) Blake var. *parahyba*
- *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* (Huber ex Ducke) Barneby

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira leve a moderadamente densa, com valores de densidade baixos variando entre ($> 0,42 \text{ g.cm}^3$ a $0,63 \text{ g.cm}^3$). Cerne e alburno pouco distintos, com cerne pode ser levemente amarelado ou marrom claro e alburno cor creme. Textura média a grossa, grã ondulada ou entrecruzada. Anéis de crescimento pouco distintos. Possui baixa resistência sendo suscetível ao ataque de agentes xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)
- Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Espécie: *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* (Huber ex Ducke) Barneby.



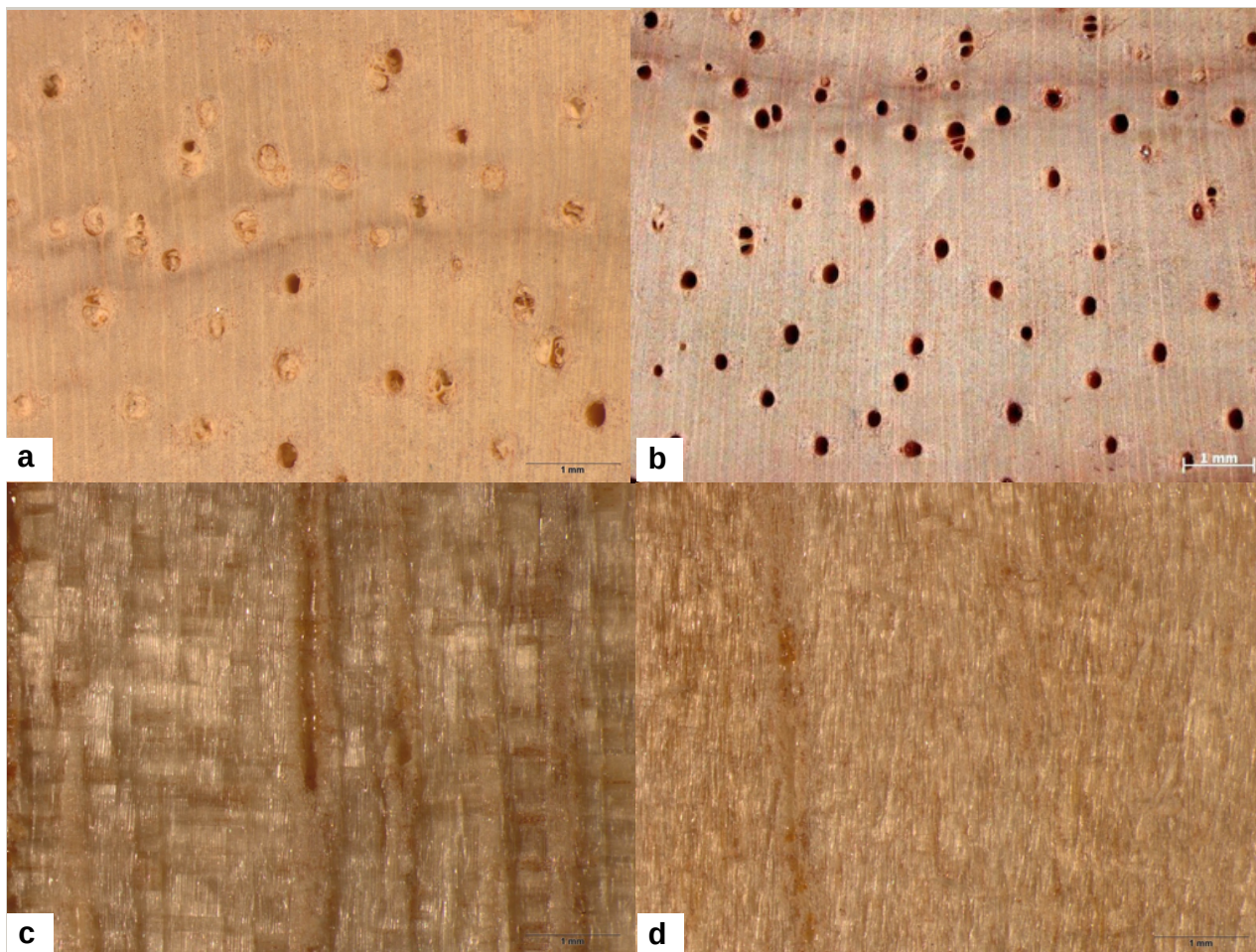
Fonte: Carvalho (2006).

GÊNERO

Schizolobium sp. | FAMÍLIA
Fabaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: [a. c. d] *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum*; [b] *Schizolobium excelsum* Vogel var. *amazonicum*.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Schizolobium parahyba* var. *amazonicum*) Vasos observados, visíveis a olho nu, de diâmetro médio, vasos com distribuição difusa, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos desobstruídos. Parênquima observado, do tipo paratraqueal vasicêntrico or paratraqueal aliforme losangular. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios pouco contrastados na superfície radial, raios finos, raios baixos, raios pouco frequentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa Florestas, vol 2, 2006.

CARVALHO, P. E. R. **Paricá *Schizolobium amazonicum***. Circular técnica nº 142. Embrapa. Colombo, PR, 2007.

DA SILVA, M. G. et al. Estudo anatômico e físico da madeira de *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* proveniente de povoamentos nativos da Amazônia Oriental. **Scientia Forestalis**, Piracicaba, v. 44, n. 110, p. 293-301, jun. 2016.

ROSA, L. D. S. CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS, ANATÔMICAS E TECNOLÓGICAS DO PARICÁ (*Schizolobium amazonicum* Huberr ex Ducke). **Revista de Ciências Agrárias Amazonian Journal of Agricultural and Environmental Sciences**, v. 46, n. 1, p. 63-80, 2006.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**.

Disponível em:

https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 27 set. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Pinho-cuibano**. Disponível em:

<[https://lpf.florestal.gov.br/pt-](https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/component/madeirasbrasileiras/especieestudada?especieestudadaid=225&Itemid=>)

[br/component/madeirasbrasileiras/especieestudada?](https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/component/madeirasbrasileiras/especieestudada?especieestudadaid=225&Itemid=>)

[especieestudadaid=225&Itemid=>](https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/component/madeirasbrasileiras/especieestudada?especieestudadaid=225&Itemid=>). Acesso em: 27 set. 2023.

ROMÃO, M. V. V.; MANSANO, V. F. *Schizolobium* in **Flora e Funga do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em:

<<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB23142>>. Acesso em: 27 set. 2023.

- *Sterculia albidiflora* Ducke
- *Sterculia apeibophylla* Ducke
- *Sterculia apetala* (Jacq.) H.Karst.
- *Sterculia curiosa* (Vell.) Taroda

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira considerada leve, com baixa densidade que varia entre os valores (> 0,28 g.cm³ a 0,49 g.cm³). Cerne e alburno indistintos, cerne apresenta cor marrom ou cinza. Textura grossa, grã direita. Anéis de crescimento pouco distintos. Pouca resistência ao ataque de agentes xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Espécie: *Sterculia curiosa* (Vell.) Taroda.

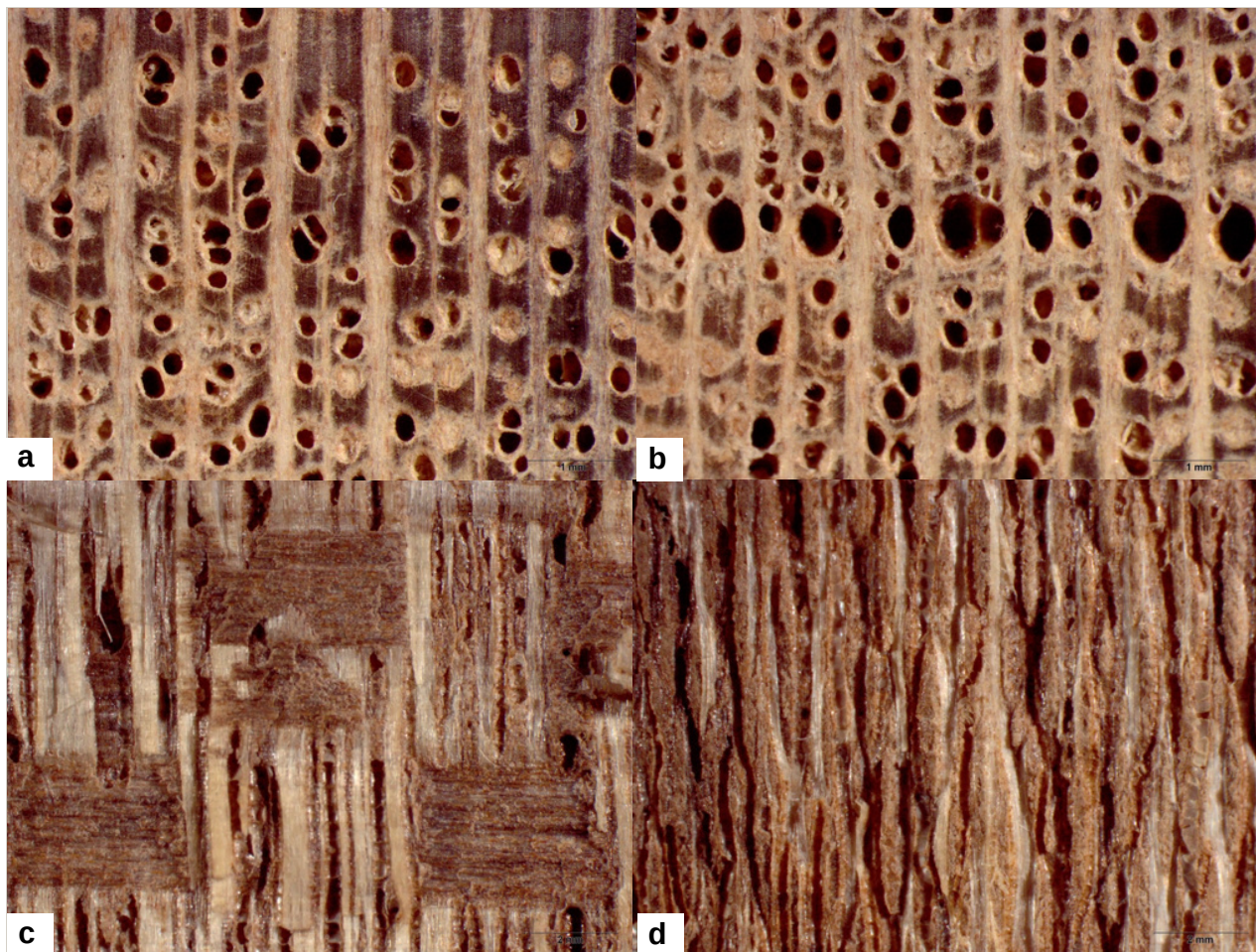


Fonte: Carvalho (2014).

GÊNERO
***Sterculia* sp.** | FAMÍLIA
 Sterculiaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Sterculia apeibophylla* Ducke.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Sterculia apeibophylla* Ducke) Vasos observados, visíveis a olho nu, vasos com distribuição difusa, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos desobstruídos. Parênquima observado, do tipo paratraqueal vasicêntrico ou em faixas marginais ou simulando faixas marginais. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, sendo visíveis a olho nu nas duas superfícies, raios contrastados na superfície radial, raios largos, raios altos, raios muito pouco frequentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa Florestas, vol. 5, p. 241, 2014.

FERREIRA, P. da S. *et al.* **Propriedades da madeira de Sterculia apetala e sua qualidade para nidificação da arara-zul na Amazônia**. 2018.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Xixá**. Disponível em:
<https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=238>.
Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Axixá**. Disponível em:
<https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=236>.
Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**. Disponível em:
https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 28 ago. 2023.

T

GÊNERO

Tachigali sp. | FAMÍLIA
Fabaceae

- *Tachigali urbaniana* (Harms) L.G.Silva & H.C.Lima
- *Tachigali vaupesiana* van der Werff
- *Tachigali venusta* Dwyer
- *Tachigali vulgaris* L.G.Silva & H.C.Lima

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira moderadamente pesada, com densidade média ($> 0,56 \text{ g.cm}^3$ a $0,62 \text{ g.cm}^3$). Cerne e alburno predominantemente indistintos, cerne marrom-rosado, acinzentado ou amarelado. Textura média ou grossa, grã direita, entrecruzada ou reversa. Anéis de crescimento distintos. Moderadamente resistente a ação de organismos xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná, Santa Catarina)

Espécie: *Tachigali rugosa* (Mart. ex Benth.) Zarucchi & Pipoly.

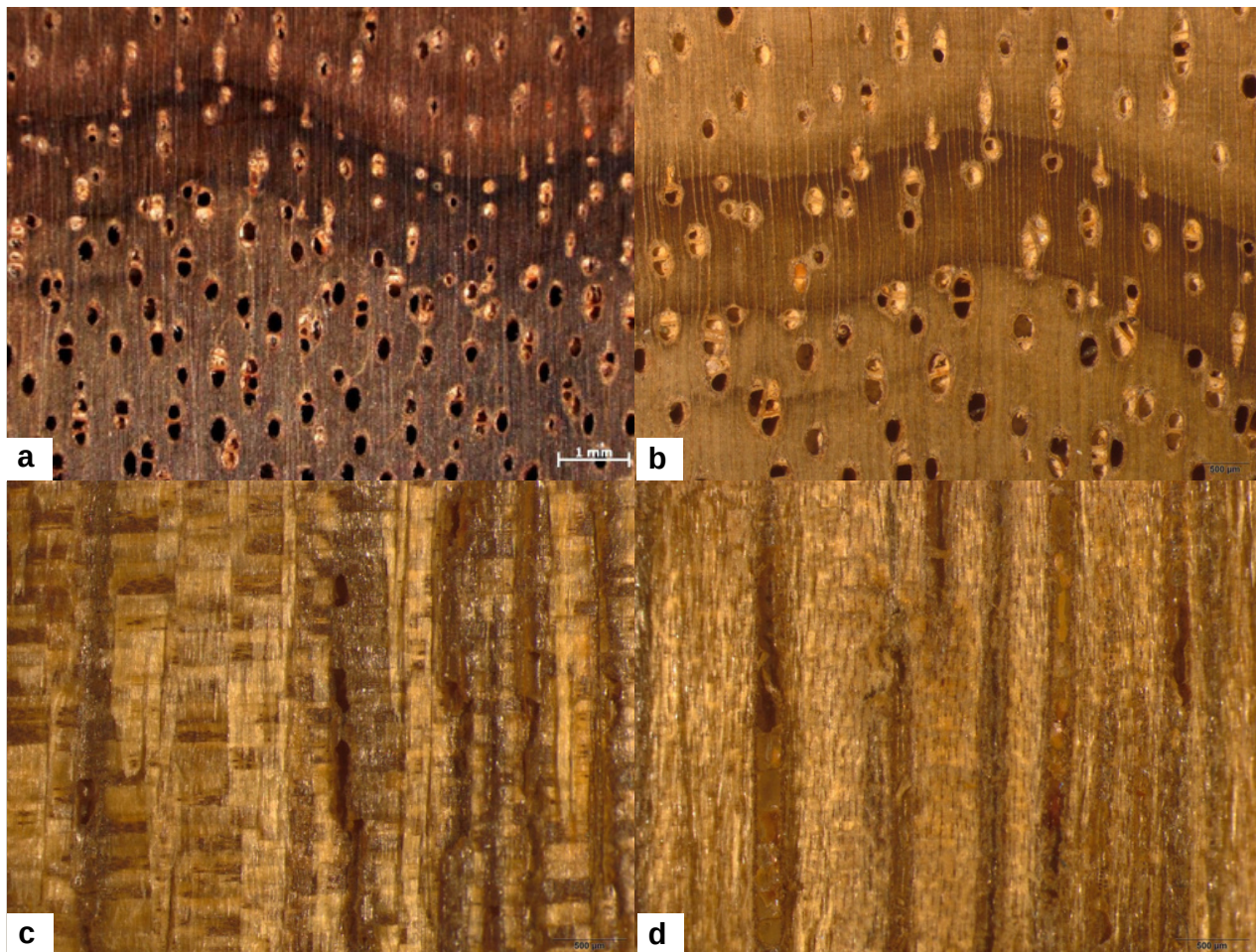


Fonte: Carvalho (2014).

GÊNERO
Tachigali sp. | FAMÍLIA
Fabaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Tachigali glauca* Tul.



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Tachigali glauca* Tul.) Vasos observados, visíveis a olho nu, vasos com distribuição difusa, agrupados predominantemente em múltiplos radiais, dispostos em cadeias radiais, com seção transversal de formato circular a oval, vasos desobstruídos. Parênquima observado, do tipo paratraqueal vasicêntrico. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios não contrastados na superfície radial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. Embrapa Florestas, vol. 5, p. 99, 2014.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Taxi**. Disponível em:
<https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=250>.
Acesso em: 28 ago. 2023.

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras**: Taxi.
Disponível em:<https://www.ipt.br/informacoes_madeiras/77.htm>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Taxi-pitomba**. Disponível em:
<https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=226>.
Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**.
Disponível em:
https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 28 ago. 2023.

T

GÊNERO

Tectona sp.

FAMÍLIA
Lamiaceae

● *Tectona grandis* L.f.

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira moderadamente leve, com densidade entre baixa e média (> 0,50 g.cm³ a 0,72 g.cm³). Cerne e alburno distintos, cerne possui coloração marrom e alburno amarelo claro. Textura média a grossa, grã direita ou reta. Anéis de crescimento distintos. Resistência natural ao ataque de organismos xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)
- Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná)

Espécie: *Tectona grandis* L.f.



Fonte: Useful Tropical Plants [s.d.].

GÊNERO

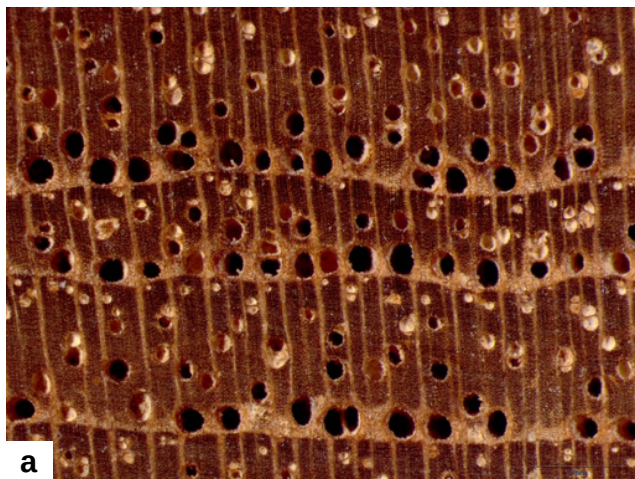
Tectona sp.

FAMÍLIA

Lamiaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Tectona grandis* L.f.

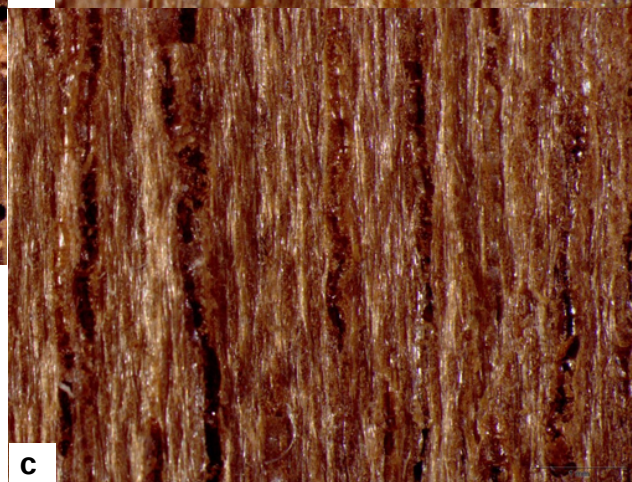


a

Seção transversal (a), radial (b) e tangencial (c)



b



c

Descrição: (*Tectona grandis* L.f.) Vasos observados, visíveis a olho nu, vasos distribuídos em anéis porosos or distribuídos em anéis semi-porosos, de frequência baixa, agrupados em proporções semelhantes de vasos solitários e em múltiplos radiais, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em parte obstruídos. Parênquima observado, do tipo paratraqueal vasicêntrico or em faixas marginais ou simulando faixas marginais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FINGER, F. A.; FINGER, Z.; LOGSDON, B. N. QUALIFICAÇÃO DA MADEIRA DE TECA, *Tectona grandis* L. f., ORIEUNDA DO PRIMEIRO DESBASTE COMERCIAL, COM VISTAS A SEU APROVEITAMENTO. **Madeira: arquitetura e engenharia**, v. 4, n. 12, 2013.

Lamiaceae in **Flora e Funga do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB622143>>. Acesso em: 27 set. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**. Disponível em: https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 27 set. 2023.

T

GÊNERO

Terminalia sp. | FAMÍLIA
Combretaceae

- *Terminalia actinophylla* Mart.
- *Terminalia acuminata* (Allemão) Eichler
- *Terminalia amazonia* (J.F.Gmel.) Exell
- *Terminalia argentea* Mart. & Zucc.

CARACTERÍSTICAS GERAIS E PROPRIEDADES

Madeira moderadamente pesada, variação de densidade entre baixa a alta (> 0,49 g.cm³ a 0,80 g.cm³). Cerne e alborno geralmente pouco distintos pela cor, cerne amarronzado, amarelado ou acinzentado. Textura média ou grossa, grã entrecruzada, revessa ou ondulada. Anéis de crescimento distintos. Consideravelmente resistente ao ataque de organismos xilófagos.

OCORRÊNCIA

- Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
- Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
- Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Espécie: *Terminalia australis* Cambess



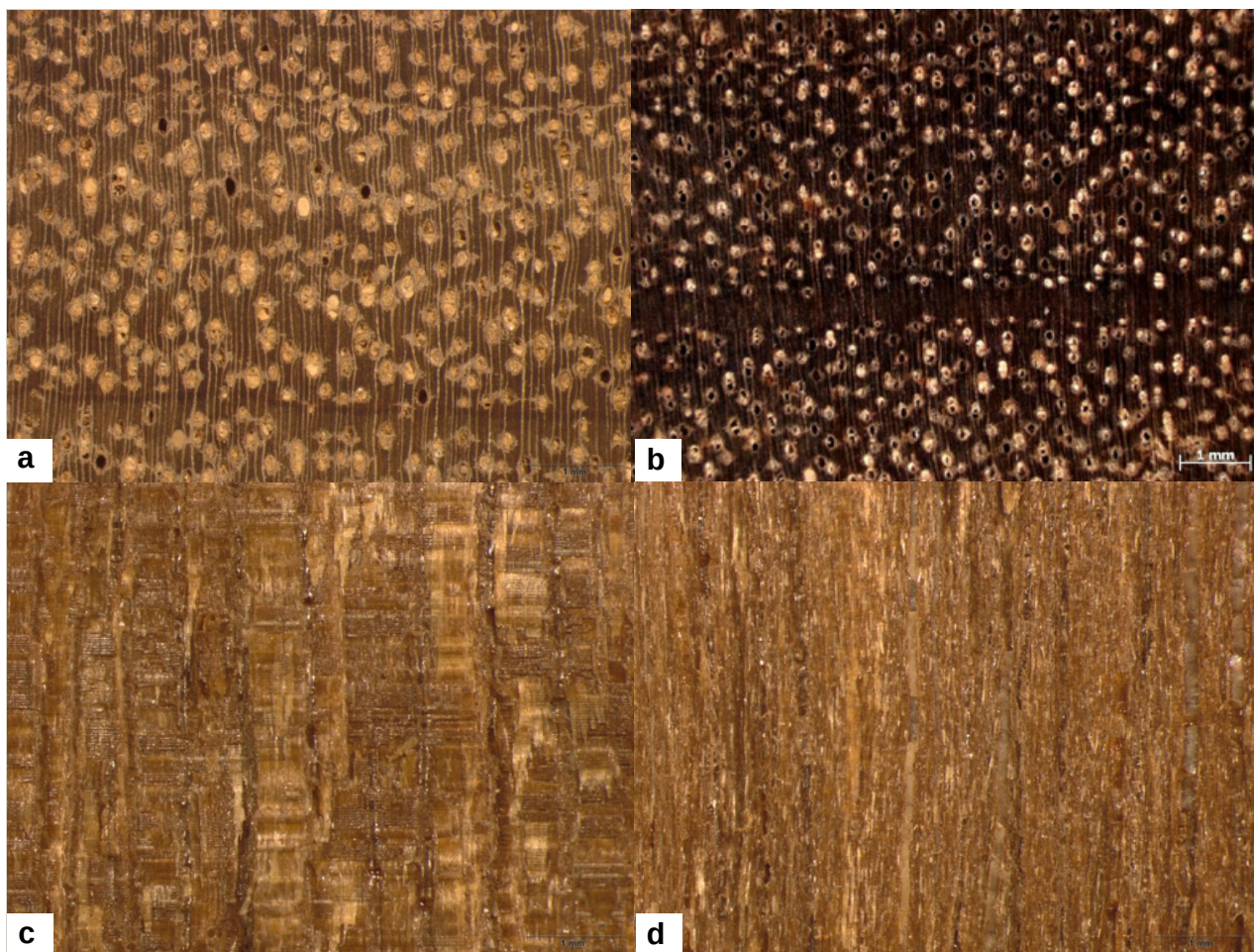
Fonte: BioDiversity4All (2020); Carvalho (2008).

GÊNERO

Terminalia sp. | FAMÍLIA
Combretaceae

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS

Espécie: *Terminalia amazonia* (J.F.Gmel.) Exell



Seção transversal (a) e (b), radial (c) e tangencial (d)

Descrição: (*Terminalia amazonia* (J.F.Gmel.) Exell) Vasos observados, vasos com distribuição difusa, agrupados de forma predominantemente solitários, dispostos em padrão não definido, com seção transversal de formato circular a oval, vasos em parte obstruídos. Parênquima observado, do tipo paratraqueal escasso or paratraqueal aliforme linear de extensão curta. Raios observados nas superfícies tangencial e transversal, raios pouco contrastados na superfície radial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, P. E. R. **Espécies arbóreas brasileiras**. Embrapa Florestas, vol. 3, p. 463, 2008.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Cachaporra-do-gentio**. Disponível em: <https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=255>. Acesso em: 28 ago. 2023.

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. **Informações sobre madeiras: Tanibuca**. Disponível em: <https://www.ipt.br/informacoes_madeiras3.php?madeira=76>. Acesso em: 28 ago. 2023.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Tanimbuca**. Disponível em: <https://lpf.florestal.gov.br/pt-br/?option=com_madeirasbrasileiras&view=especieestudada&especieestudadaid=254>. Acesso em: 28 ago. 2023.

KLINGENBERG, D. *et al.* **Propriedades tecnológicas de sete espécies provenientes da arborização urbana**. P. 307-316.

LPF - Laboratório de Produtos Florestais. **Madeiras Comerciais do Brasil**. Disponível em: https://keys.lucidcentral.org/keys/v4/madeiras_comerciais_do_brasil/madeiras_comerciais.html. Acesso em: 28 ago. 2023.

Latecma

*E-book da
xiloteca*

Saiba mais em:
www.latecma.com.br



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão